

# BALANÇO DECIF

## 2013



**3º PILAR DFCI – COMBATE**

**Apresentação Pública**  
LNEC Lisboa, 19 Novembro 2013

A avaliação do DECIF 2013,  
qualquer que seja a sua  
perspectiva, ficará  
dramaticamente marcada, pelas  
baixas no 3º pilar...



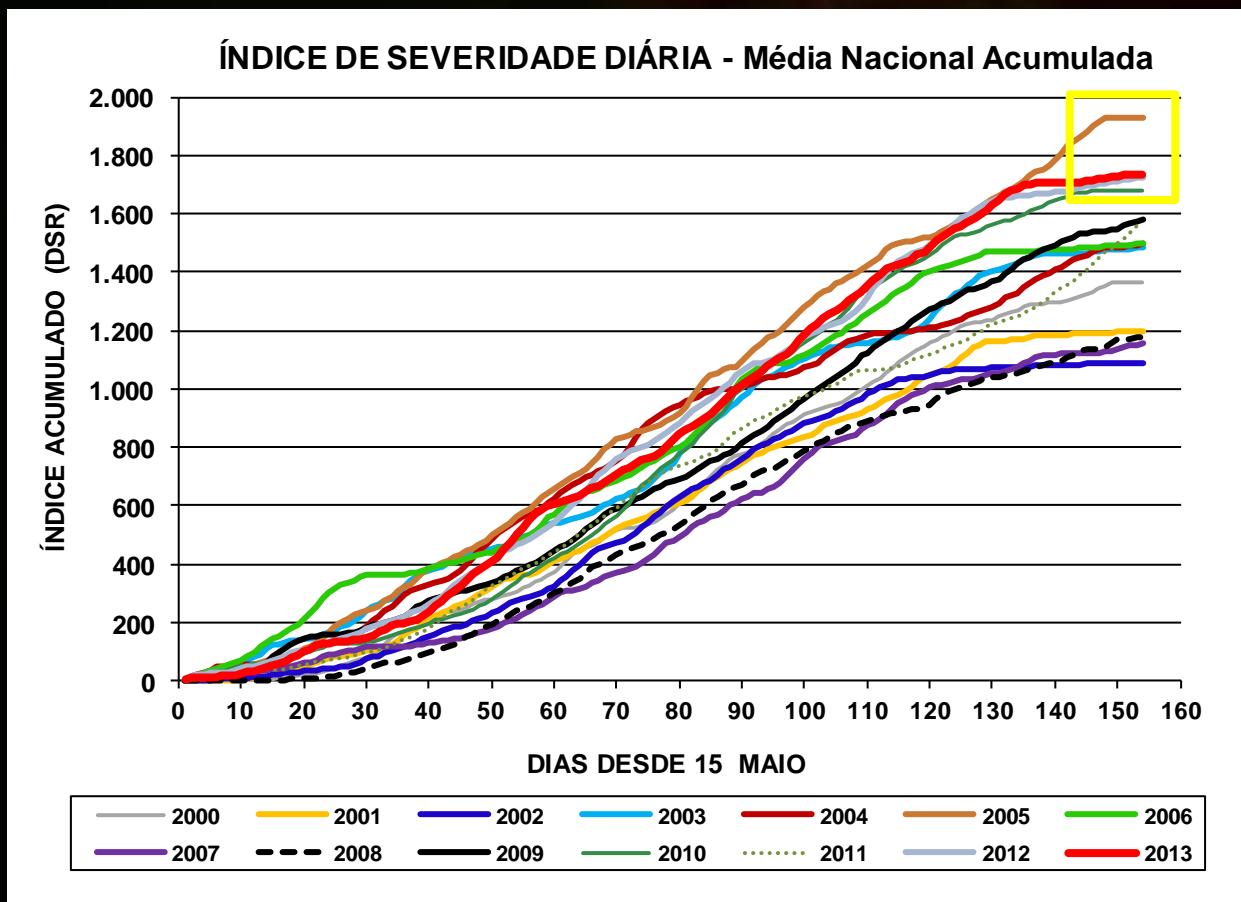
...o Combate.

# O Combate...

<b>AFOCELCA</b>	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB)	Associações de Radioamadores
Autoridade Marítima (DGAM)	Câmaras Municipais	<b>Corpos de Bombeiros (CB)</b>	Corpo Nacional de Escutas (CNE)
Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)	Força Aérea Portuguesa (FAP)	Empresa de Meios Aéreos (EMA)	Energias de Portugal (EDP)
Estradas de Portugal (EP)	Exército	<b>Força Especial de Bombeiros (FEB)</b>	<b>Guarda Nacional Republicana (GNR)</b>
Instituto da Água (INAG)	Instituto Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)	Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)	Instituto Nacional de Aviação Civil (INAC)
Instituto Nacional Emergência Médica (INEM)	Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM)	Juntas de Freguesia	Marinha
Organizações de Baldios	Organizações de Produtores Florestais	Portugal Telecom (PT)	Policia Judiciária (PJ)
Policia de Segurança Pública (PSP)	Rede Elétrica Nacional (REN)	Rede Ferroviária Nacional (REFER)	<b>Sapadores Florestais</b>

***um dispositivo integrado  
envolvendo todos...***

# severidade meteorológica



**2013** (15 maio a 15 outubro)

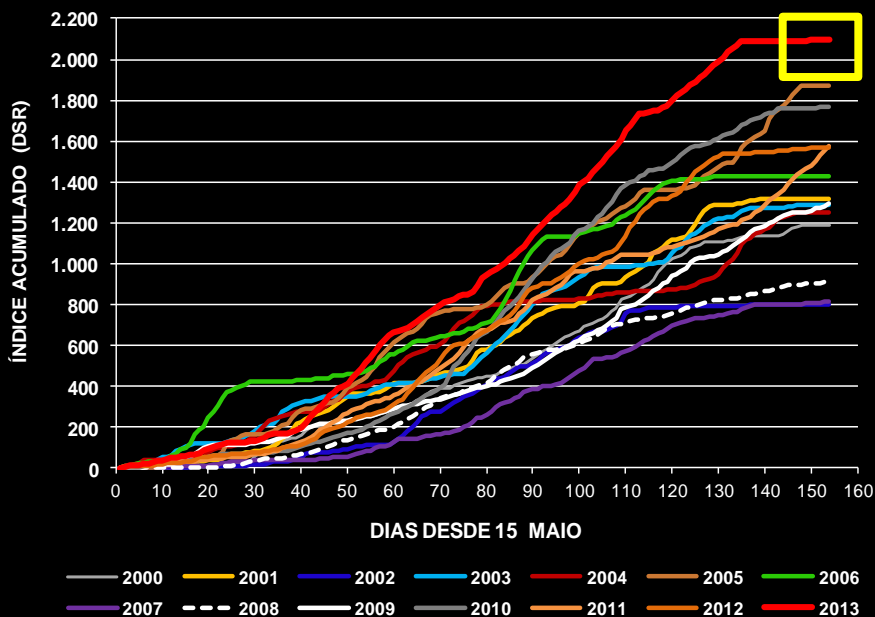
**2º ano** mais severo dos últimos 14 anos.

A Organização Mundial de Meteorologia (OMM) revelou que **2013** poderá ser um dos dez anos mais quentes desde **1850**.

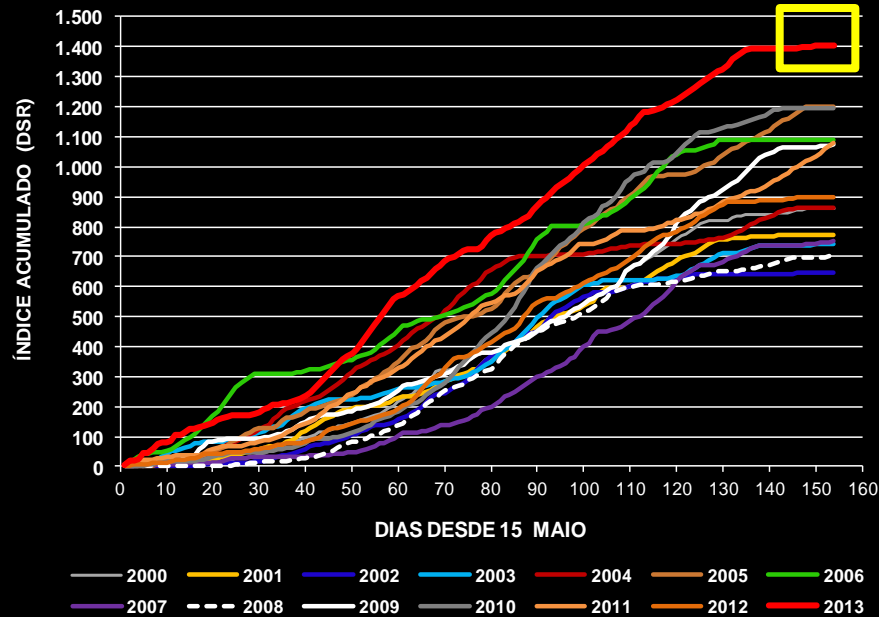
Parâmetro que permite comparar as diversas campanhas incêndios do ponto de vista da severidade meteorológica.

# severidade meteorológica

Índice de Severidade Diária - Média Distrito Viseu

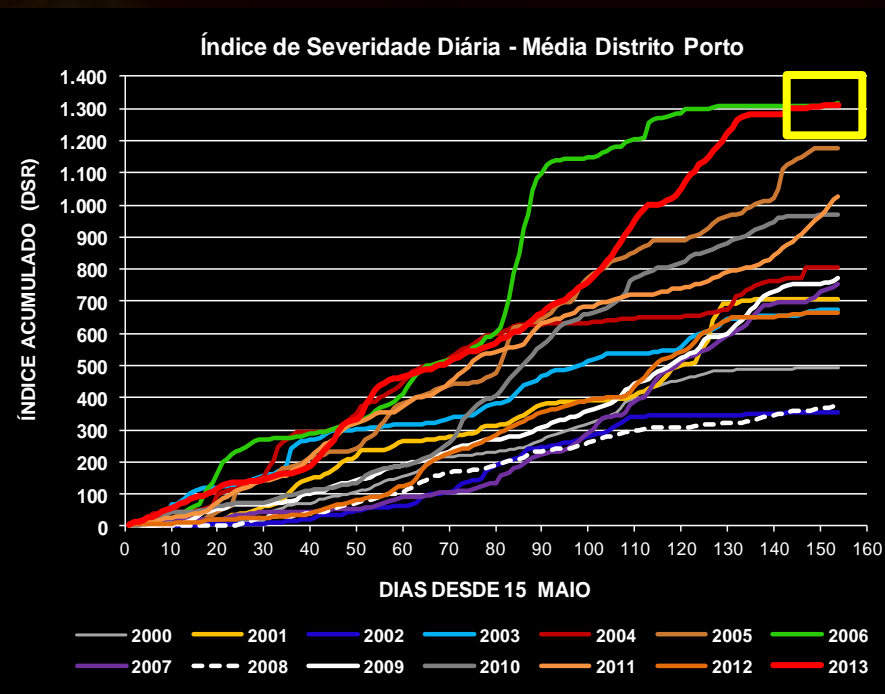
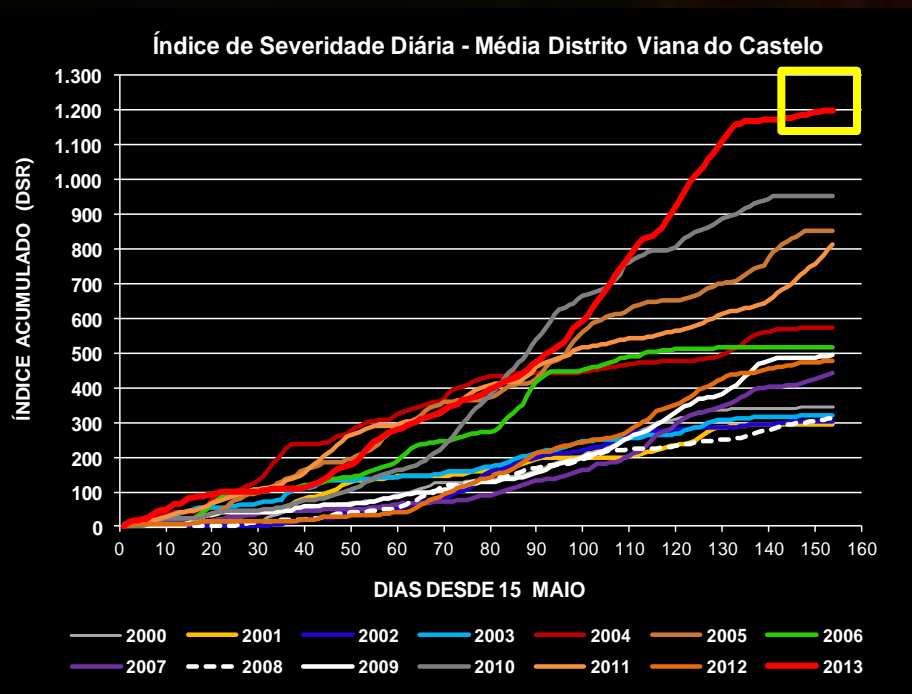


Índice de Severidade Diária - Média Distrito Vila Real



Distritos da região norte registaram valores acumulados record de severidade meteorológica no período de **14 anos**, ultrapassando muito significativamente o ano de **2005**.

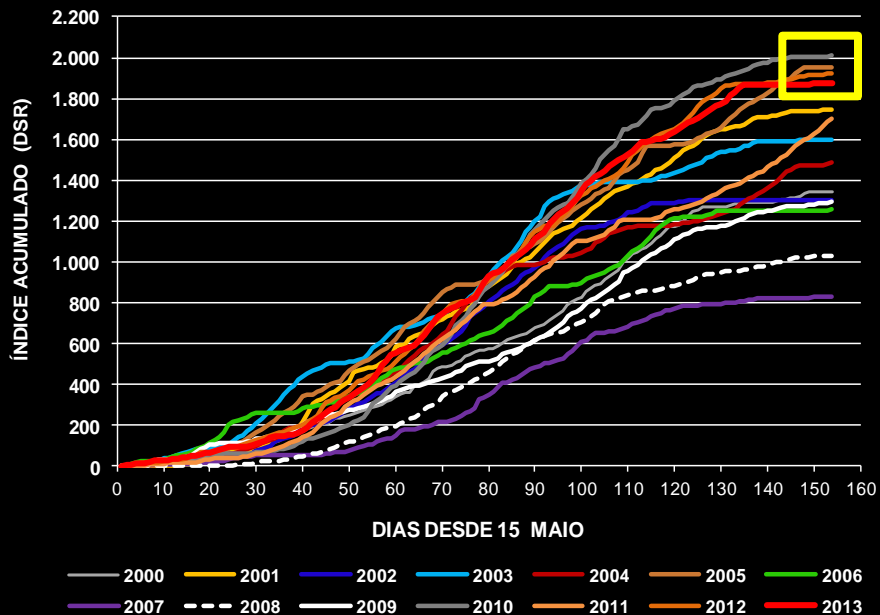
# severidade meteorológica



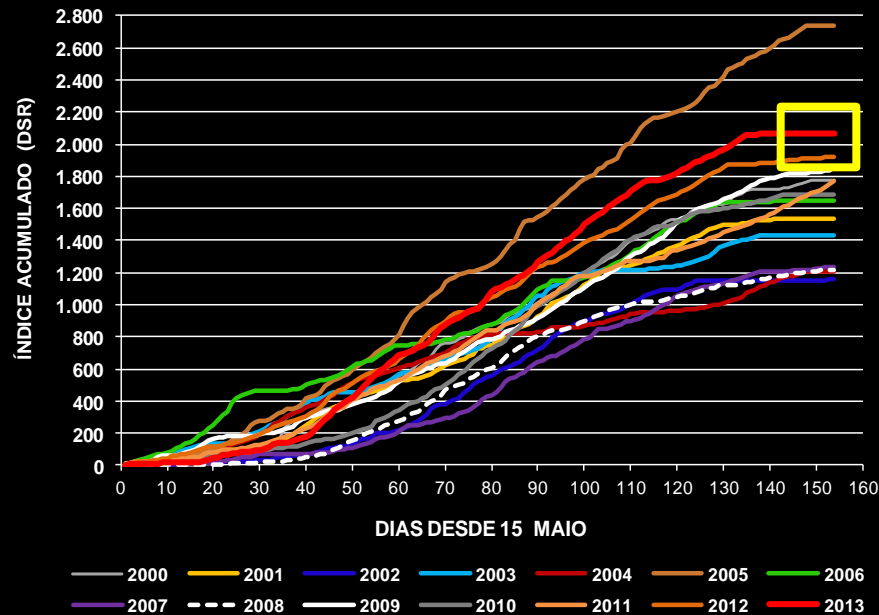
Distritos da região norte registaram valores acumulados record de severidade meteorológica no período de **14 anos**, ultrapassando muito significativamente o ano de **2005**.

# severidade meteorológica

Índice de Severidade Diária - Média Distrito Guarda



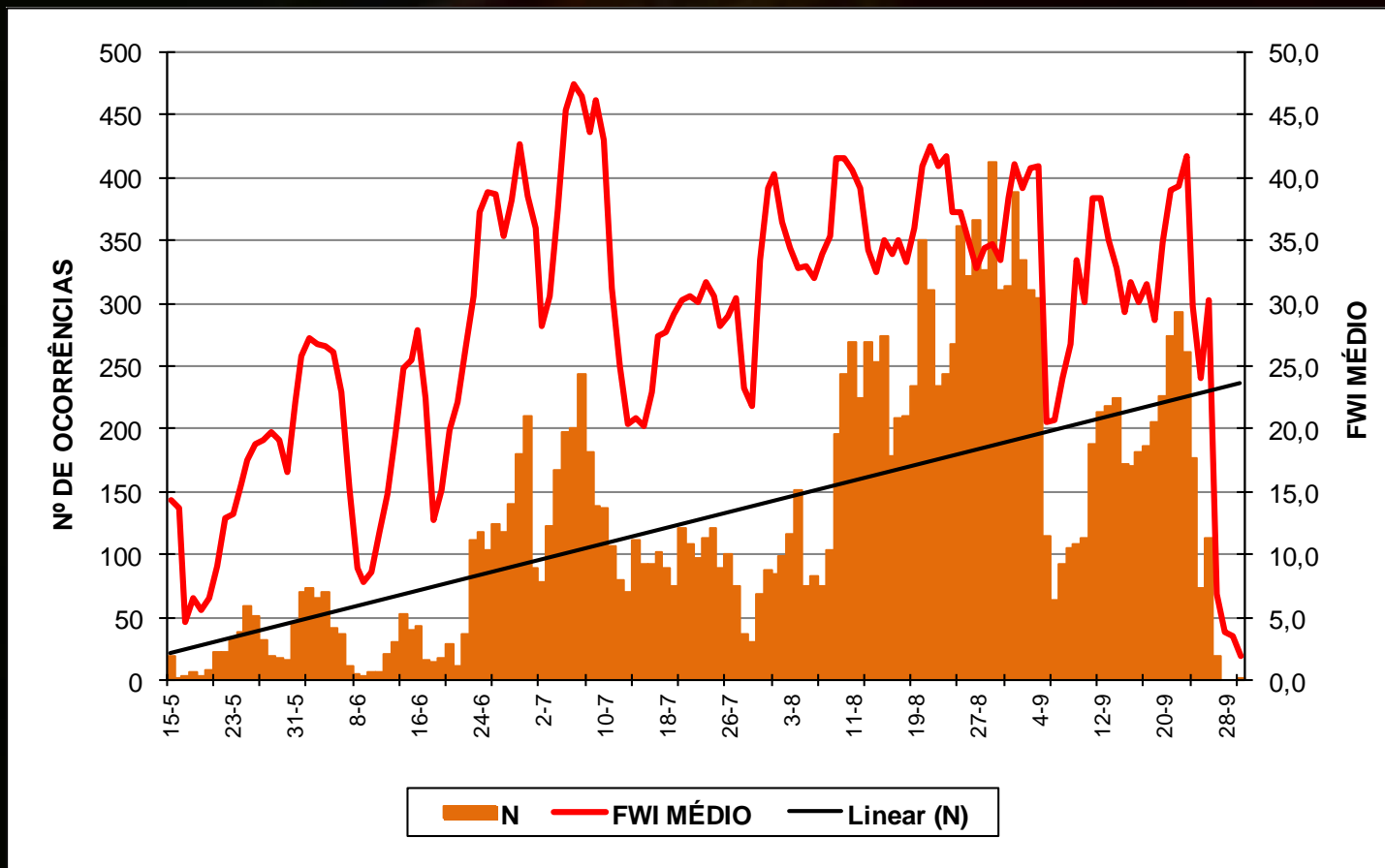
Índice de Severidade Diária - Média Distrito Bragança



Distritos da Guarda e sobretudo Bragança com valores próximos dos valores máximos verificados.

# severidade meteorológica VS

## ignições e área ardida



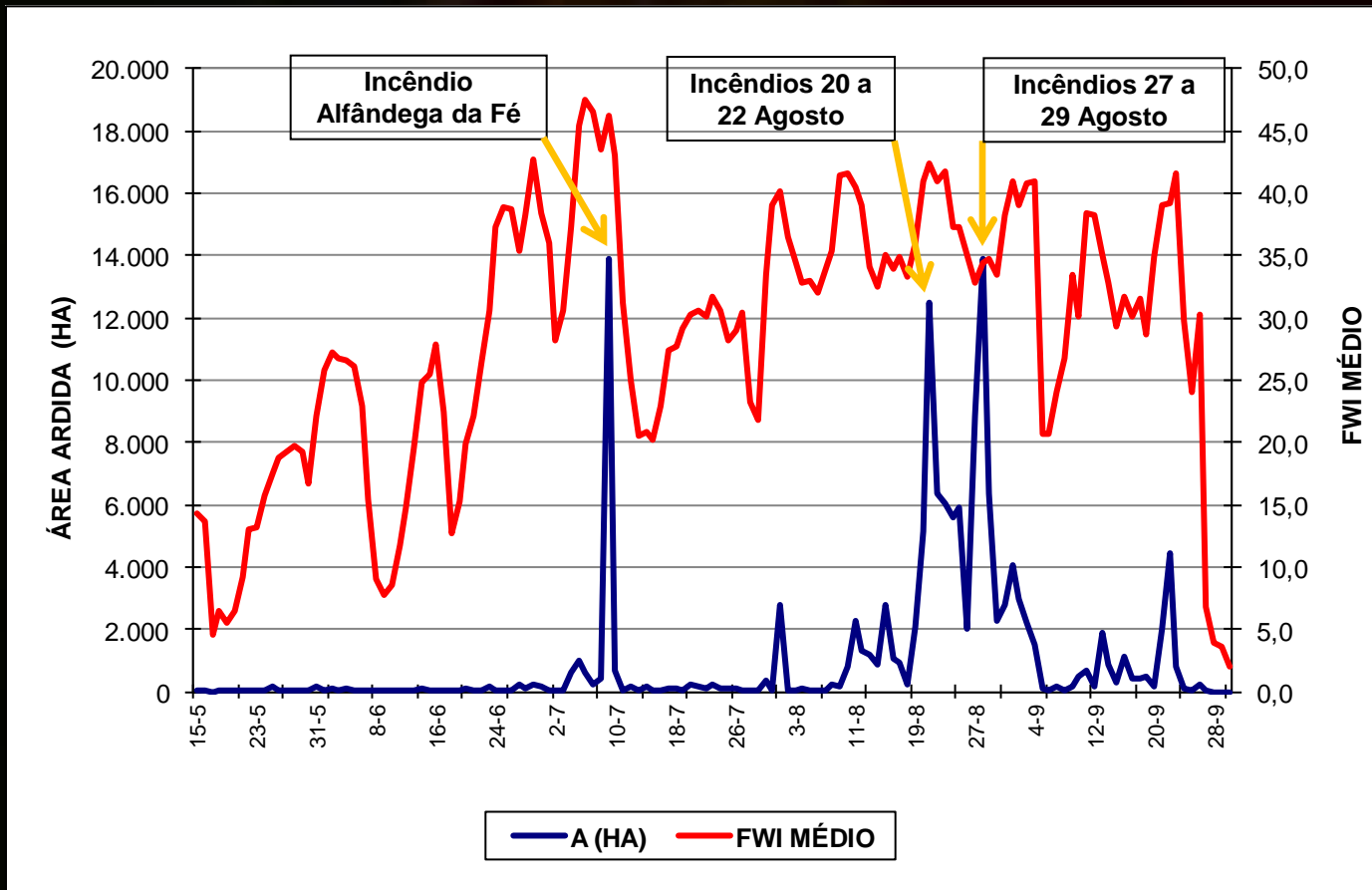
Nem sempre picos de severidade meteorológica pressupõem elevado número de ignições.





# severidade meteorológica VS

## ignições e área ardida

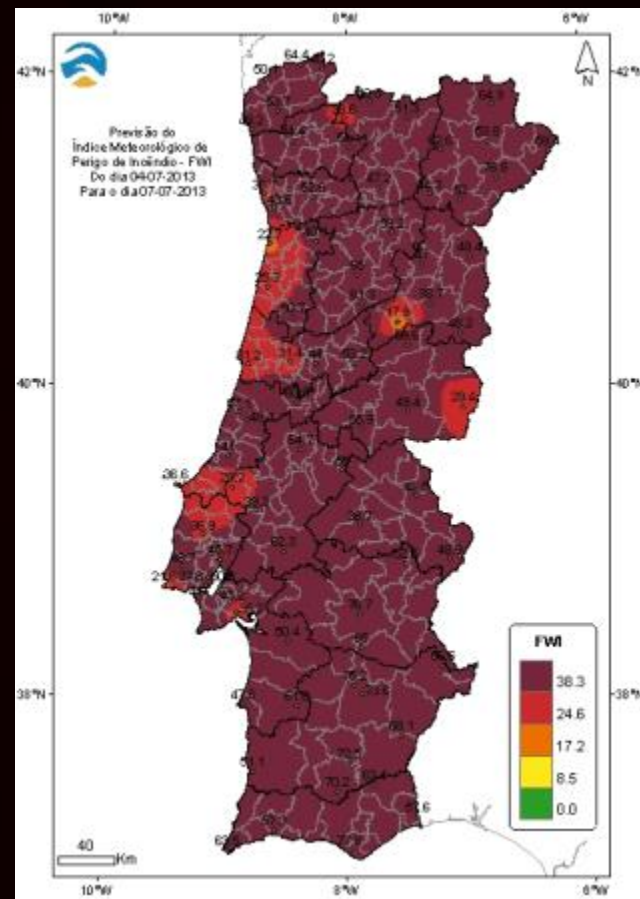
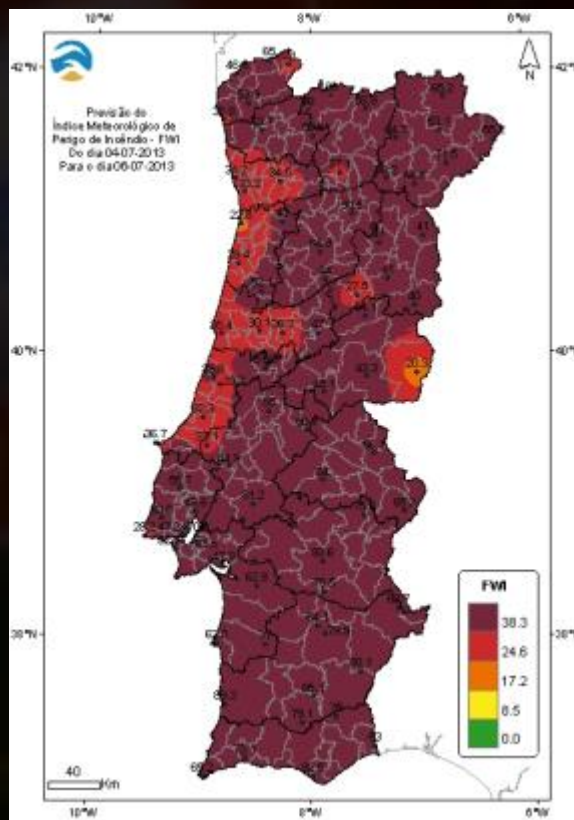
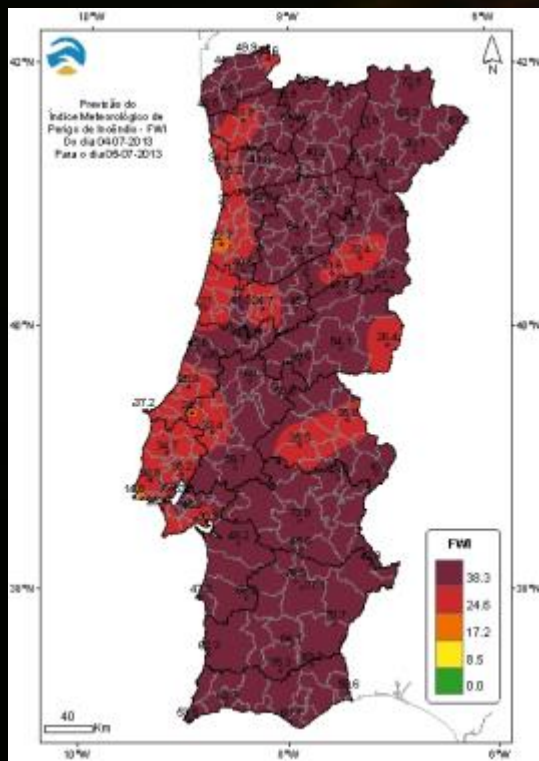


No entanto tem reflexos imediatos na probabilidade de haver valores elevados de área ardida.



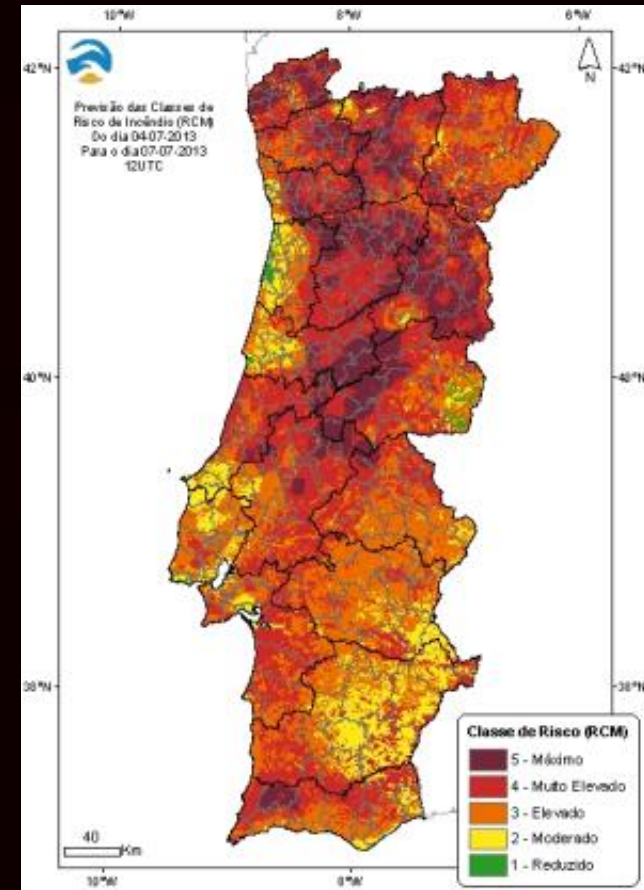
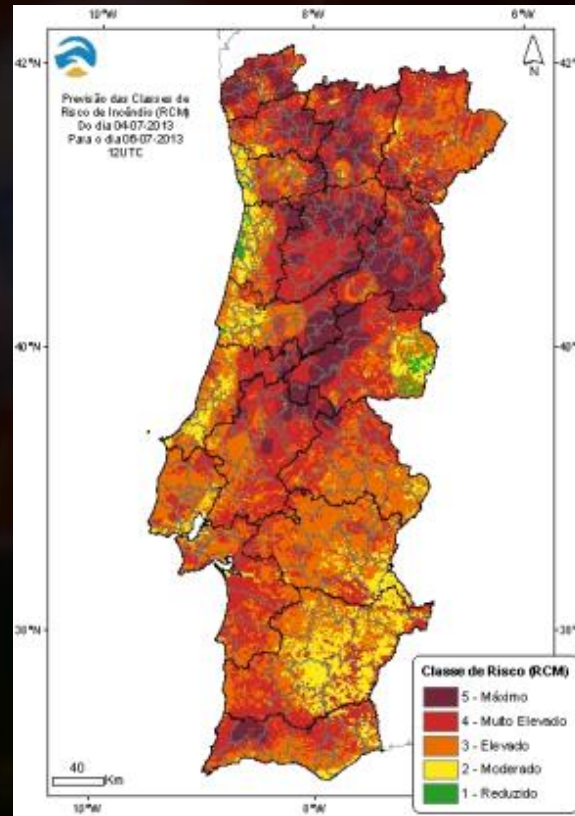
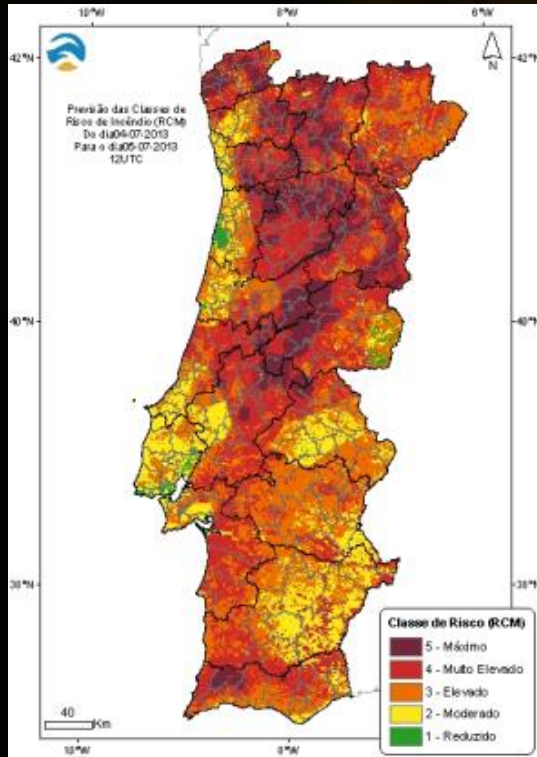
# severidade meteorológica

## DIFICULDADE DE SUPRESSÃO



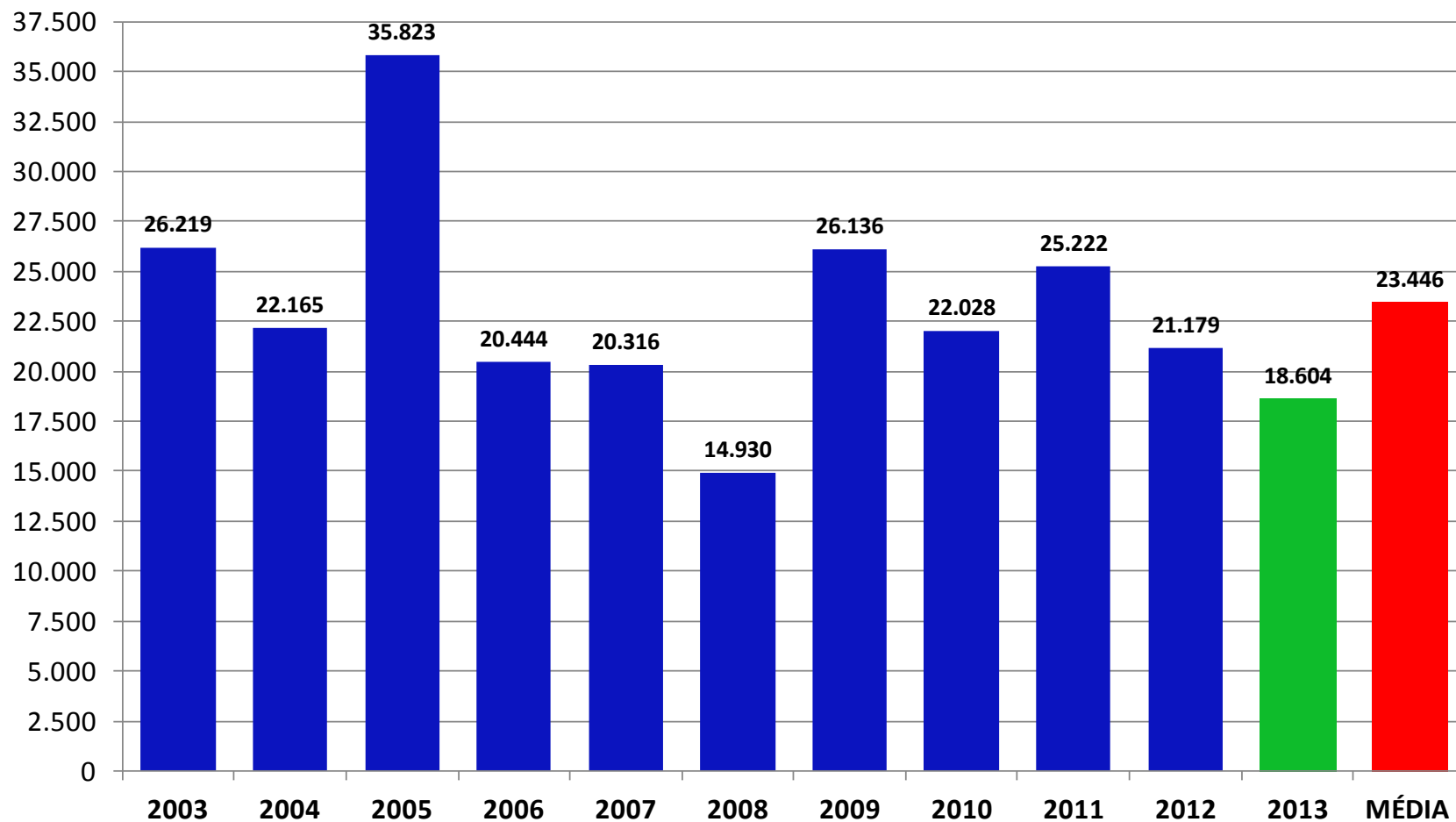
# severidade meteorológica

## RISCO DE INCÊNDIO



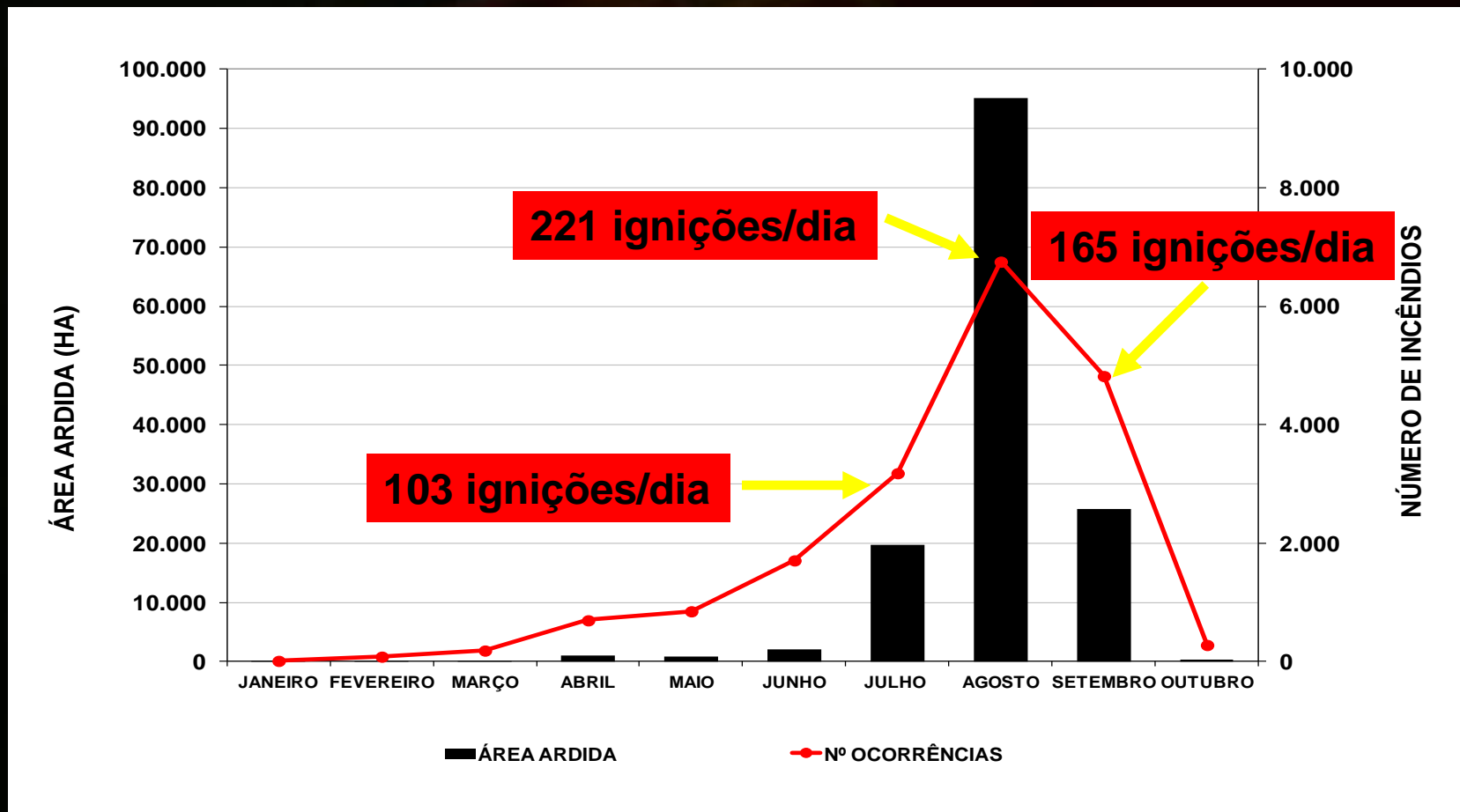
# distribuição incêndios

## TOTAL OCORRÊNCIAS



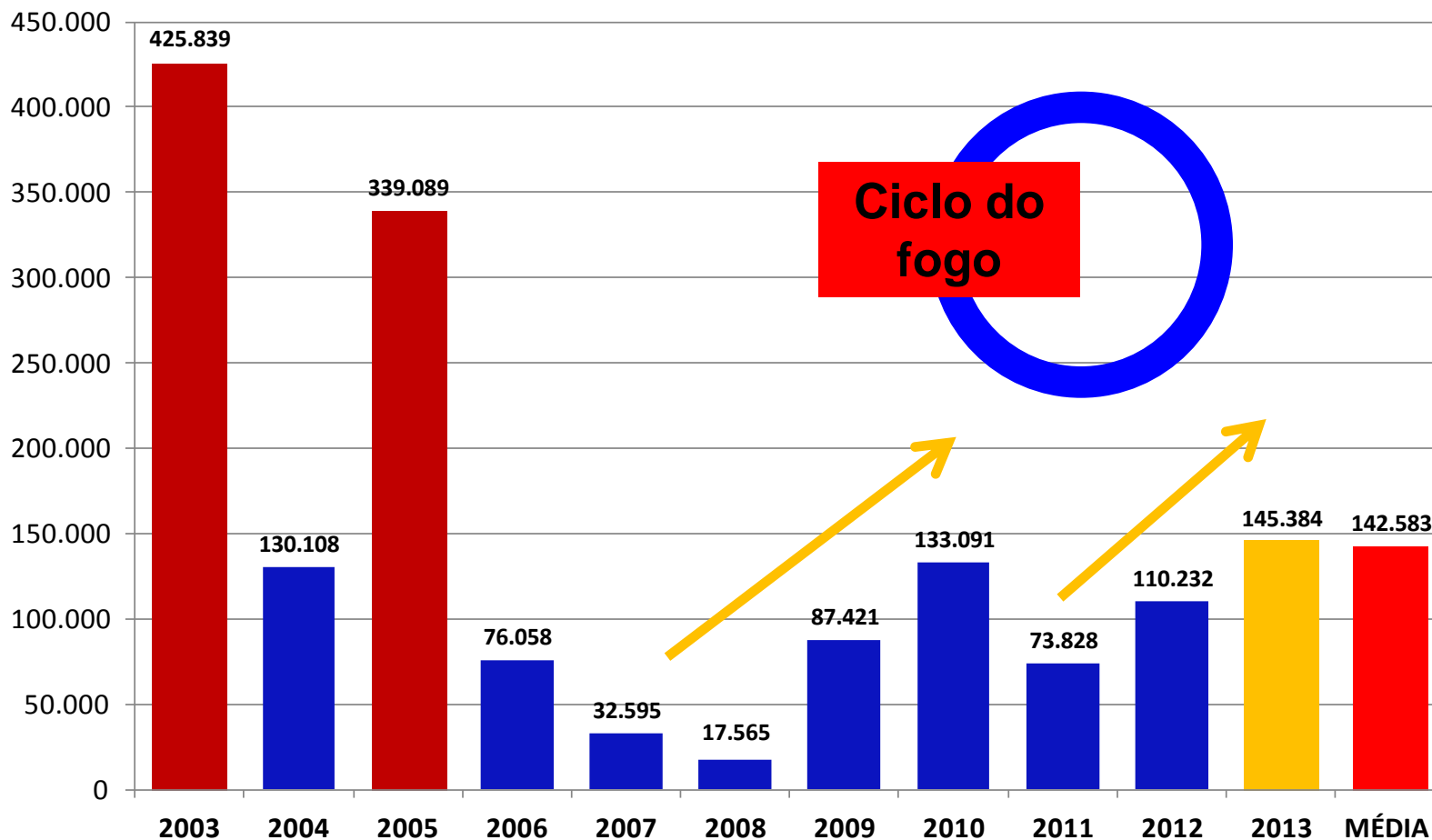
# distribuição incêndios

## distribuição mensal da área arvida e número de ignições



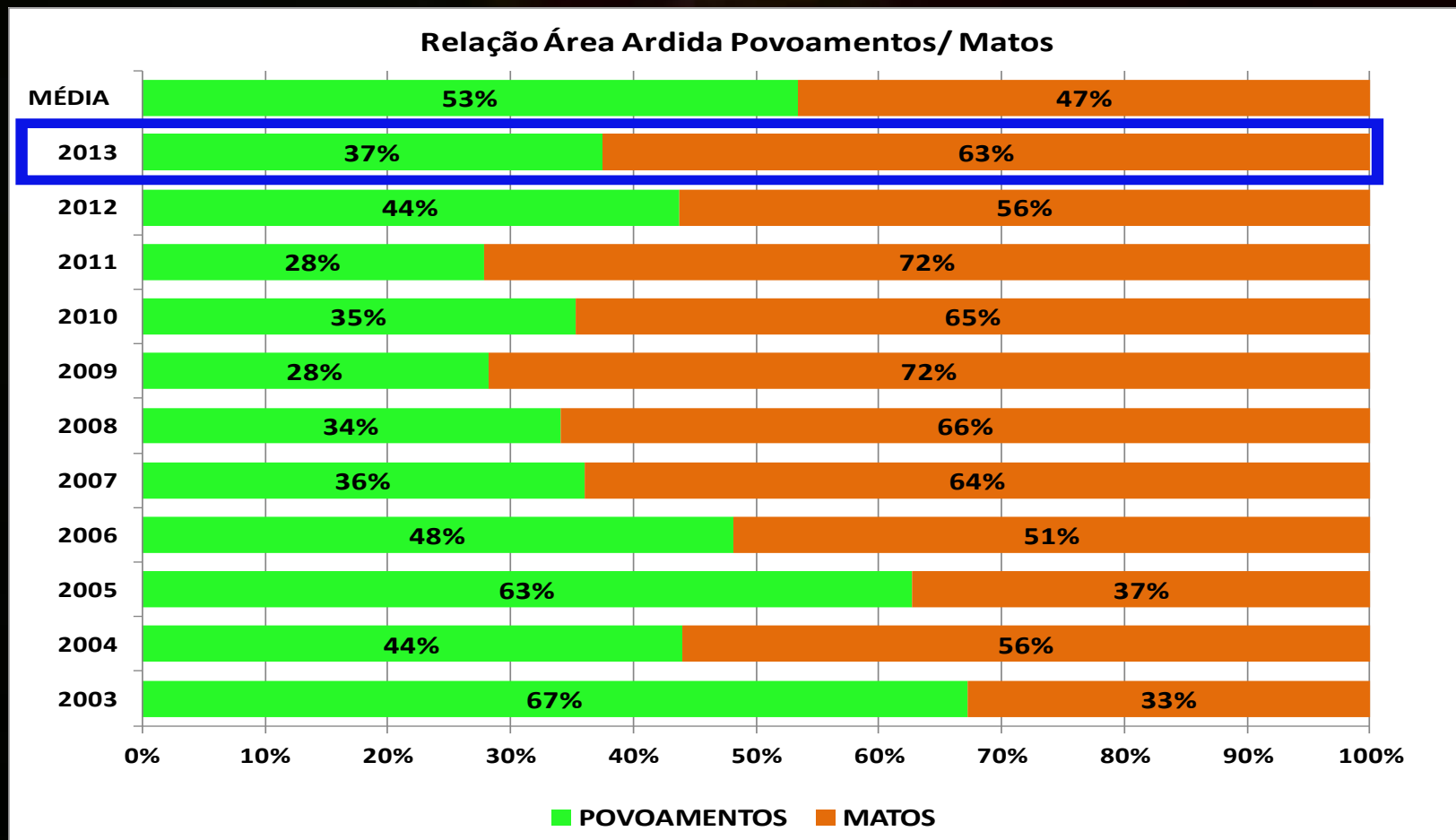
# distribuição área ardida

## TOTAL ÁREA ARDIDA



# distribuição área ardida

## Área ardida : relação floresta/matos



**2013 - ÁREA ARDIDA FLORESTA** abaixo dos valores médios do decénio

**63 %** área ardida é composta por **MATOS**



# distribuição área ardida

## METAS DO PNDFCI



Ausência de metas para o **NÚMERO DE IGNIÇÕES**

Redução da área ardida a menos de 100 mil/ha em **2012**

**145.384 ha**

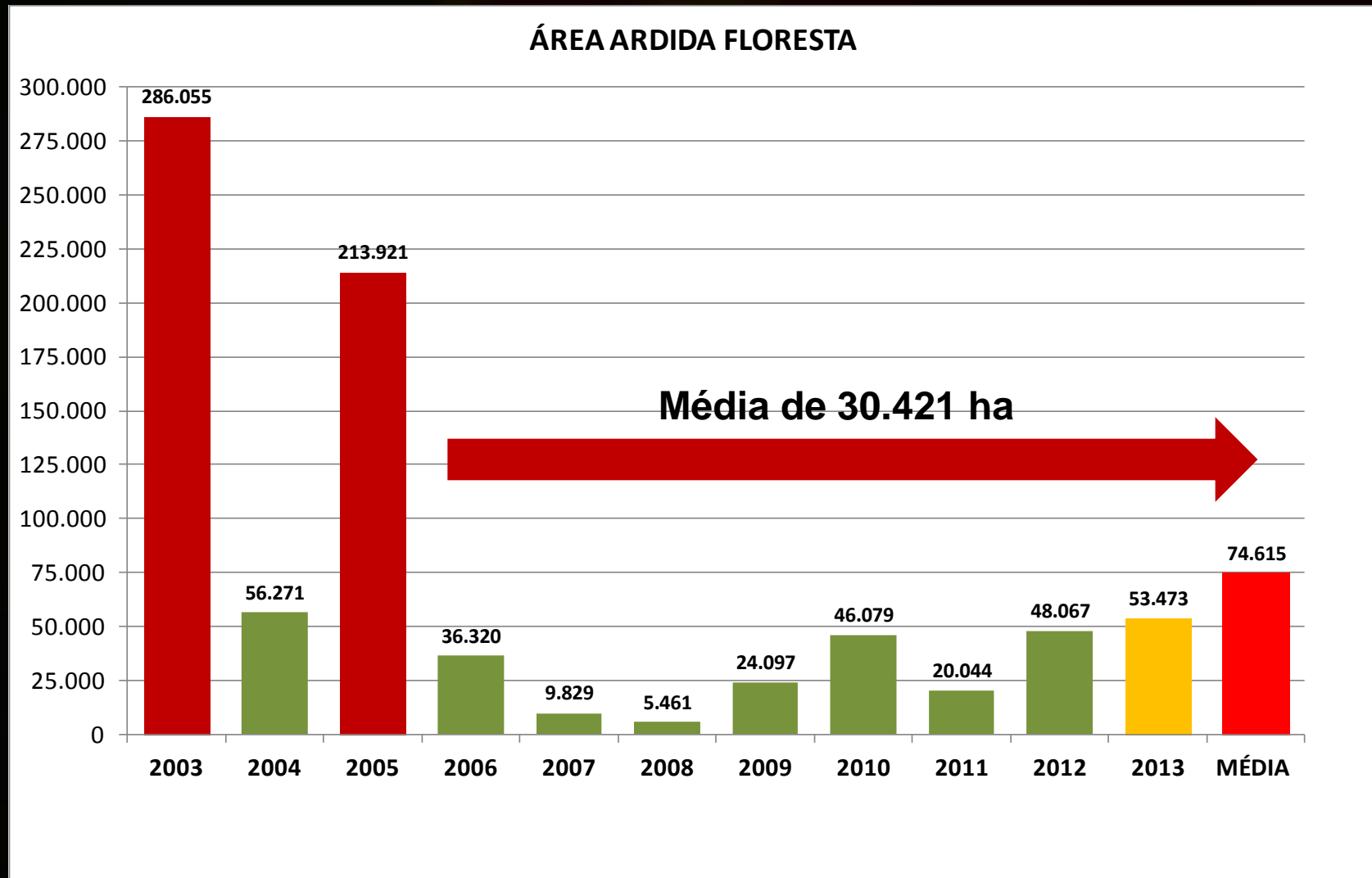
Verificar-se em **2018** uma área ardida anual inferior a 0,8 da superfície florestal\* em povoamentos

**25.238 ha**

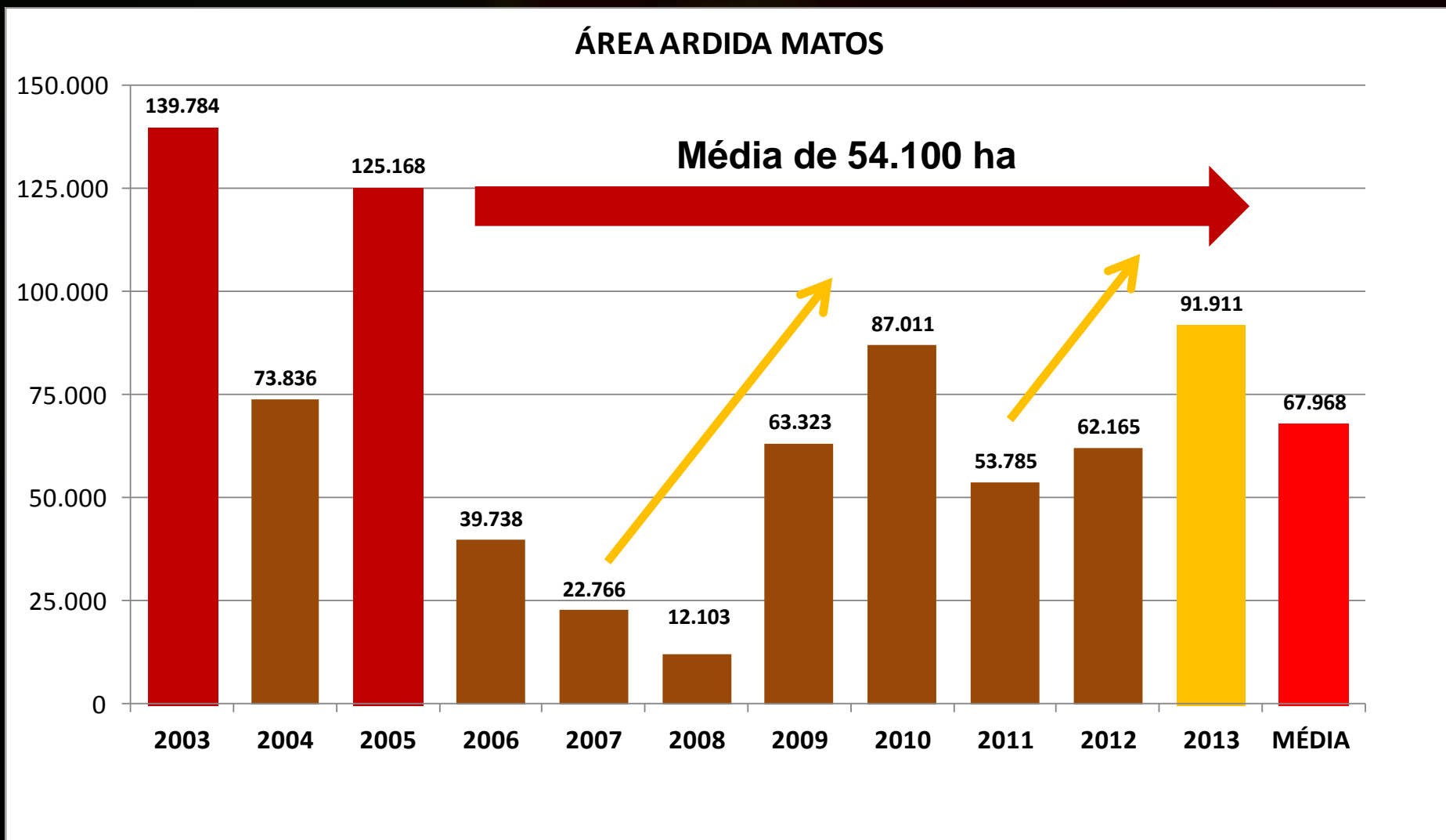
\* Considerando 3.154.800 ha de floresta . Fonte: IFN6; 2010



# distribuição área ardida



# distribuição área ardida

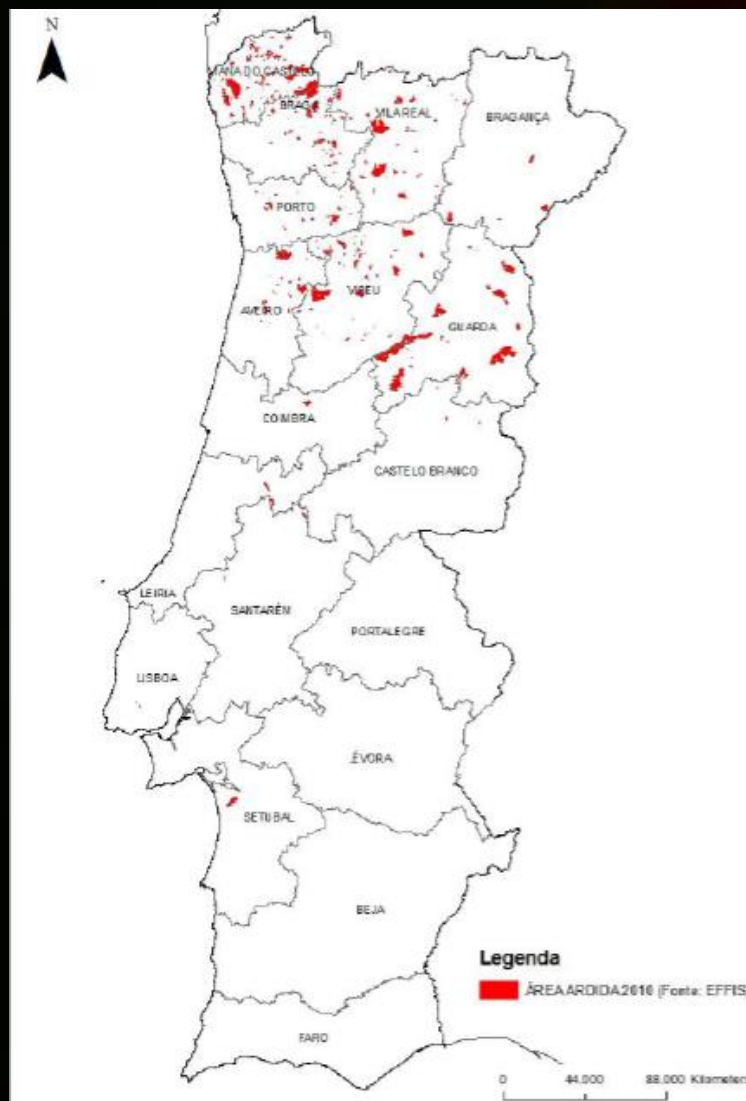


vários incêndios em áreas de alta montanha ocupados por matos:

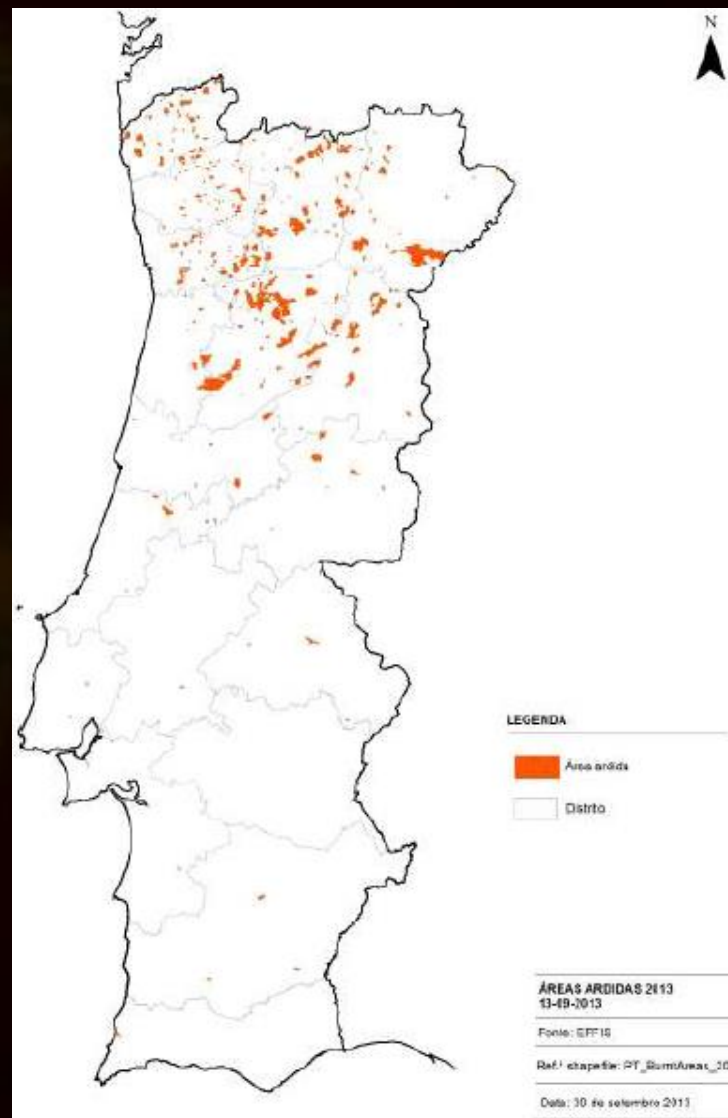
renovação pastagens



# distribuição incêndios

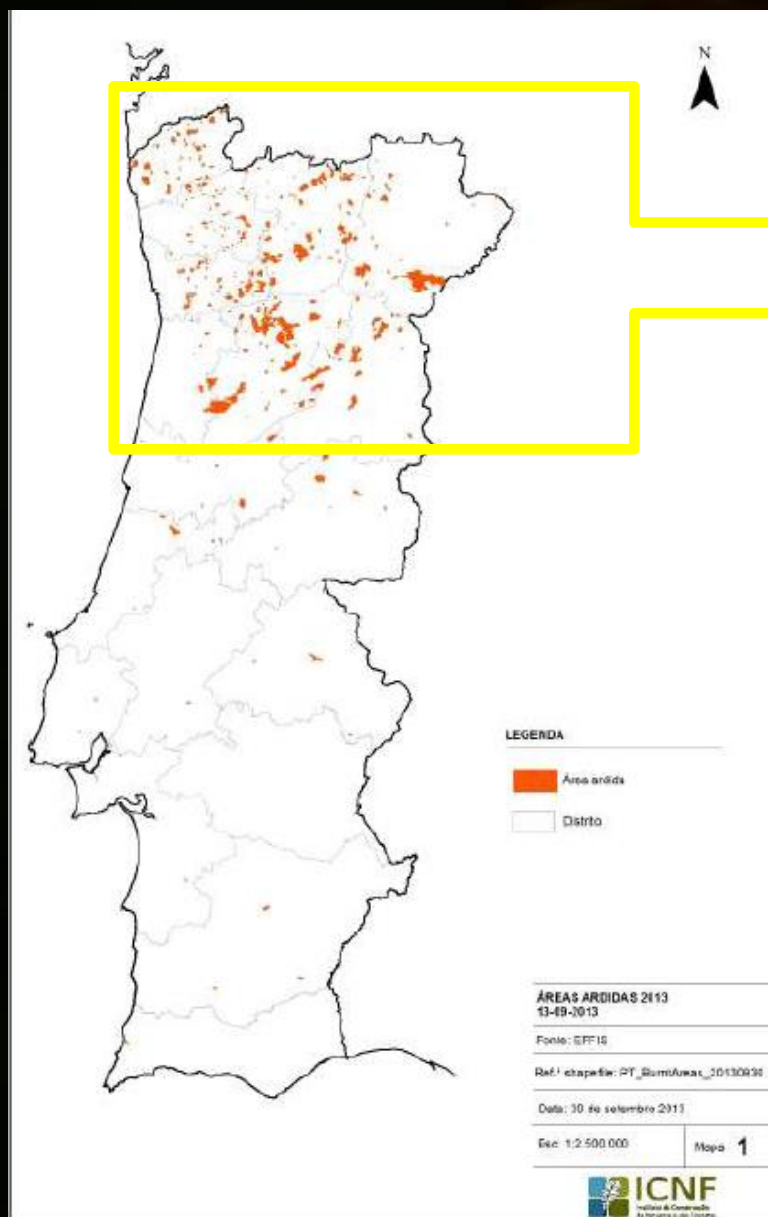


Áreas ardidias 2010



Áreas ardidias 2013

# distribuição incêndios



## 7 DISTRITOS

(Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Braga, Porto, Guarda e Bragança).

## CONCENTRAM:

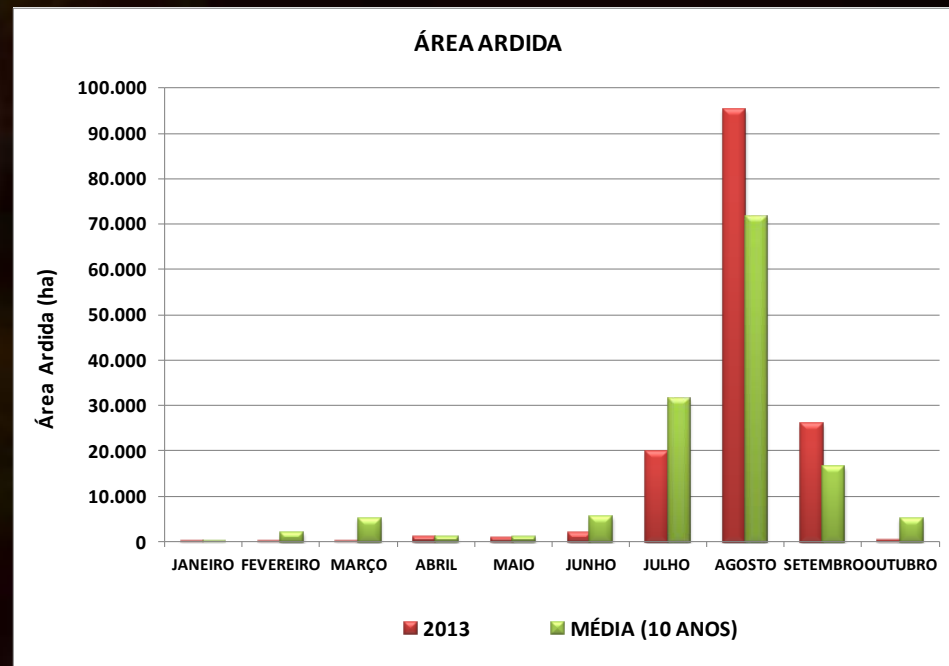
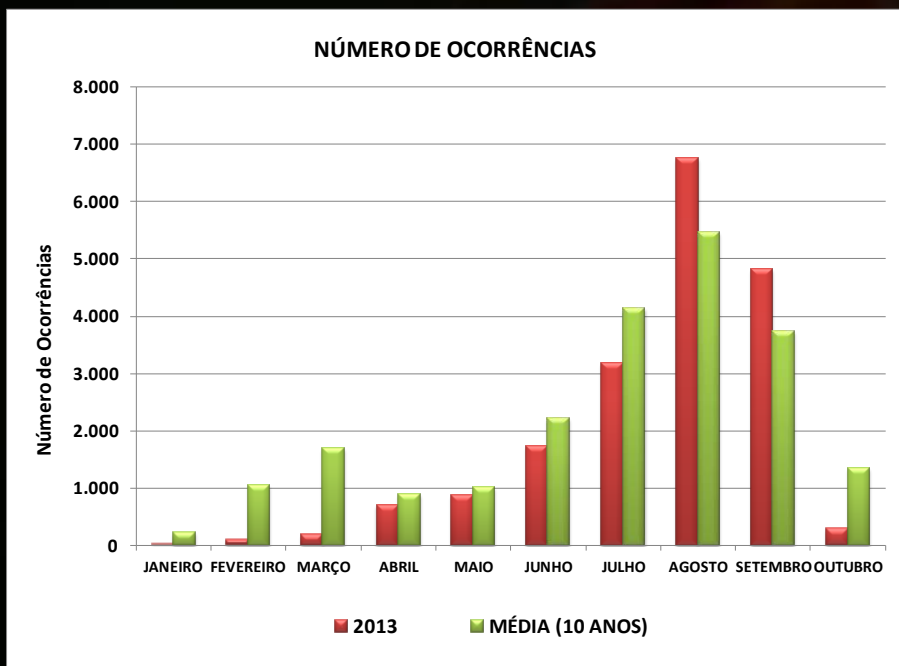
**90%** do total da área ardida.

**93%** da área ardida de matos.

**72%** do total das ocorrências.

# distribuição incêndios

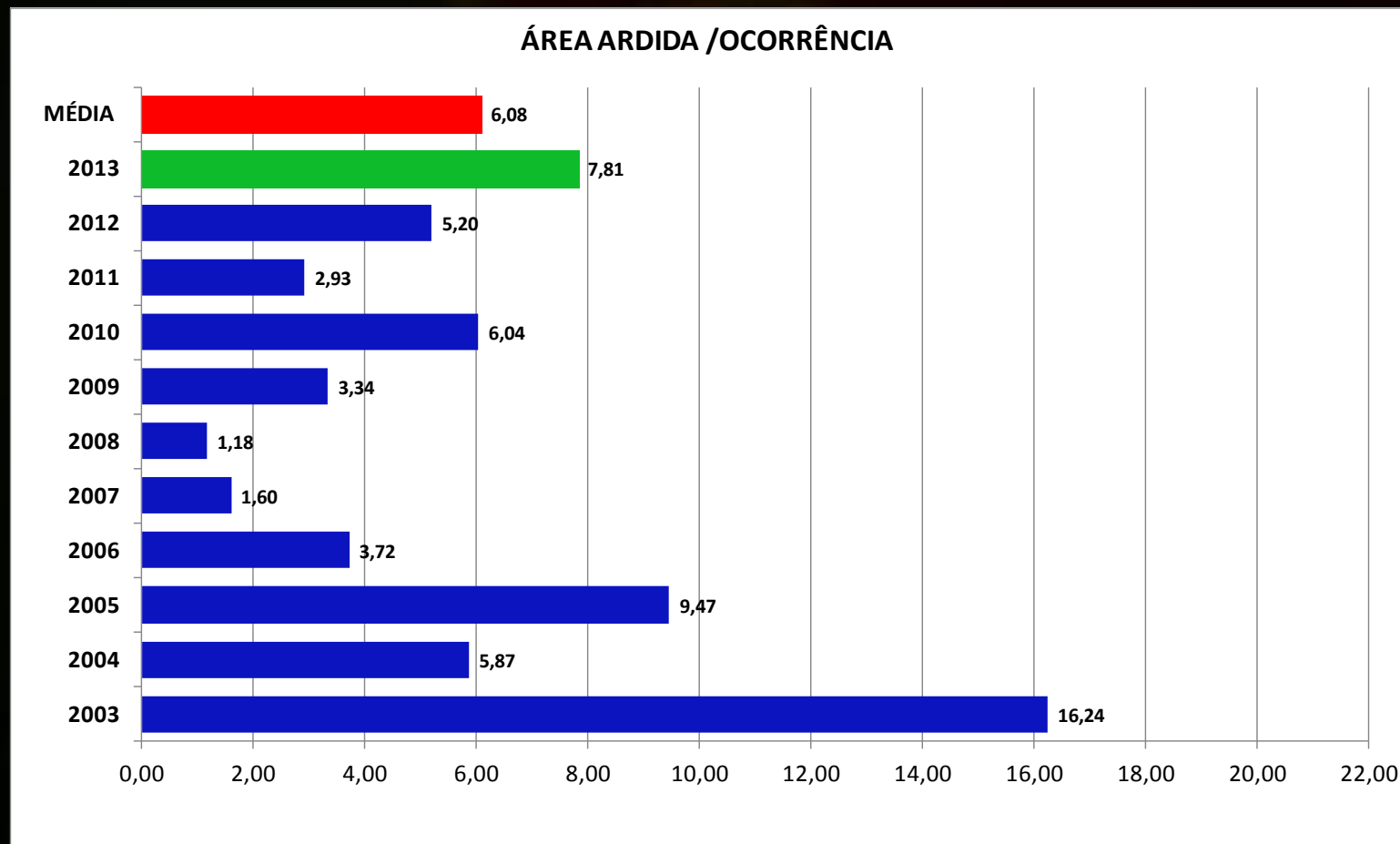
## distribuição mensal da área ardida e número de ignições



**AGOSTO E SETEMBRO** – **NÚMERO DE IGNIÇÕES** muito acima dos valores médios do decénio o que se traduz num valor de **área ardida** igualmente acima da média do mesmo decénio.



## Área ardida por ocorrência



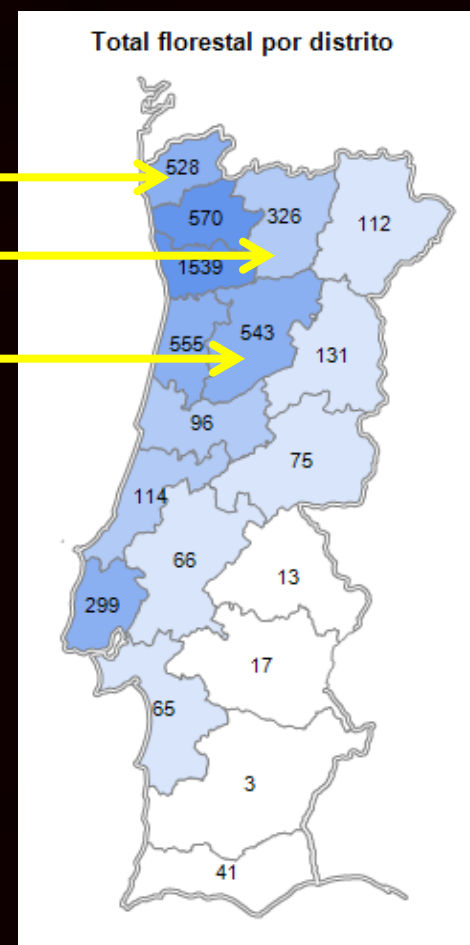
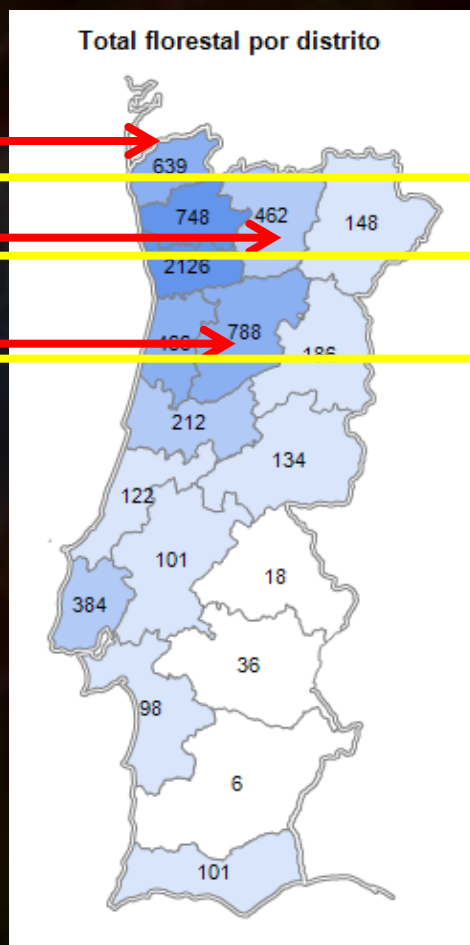
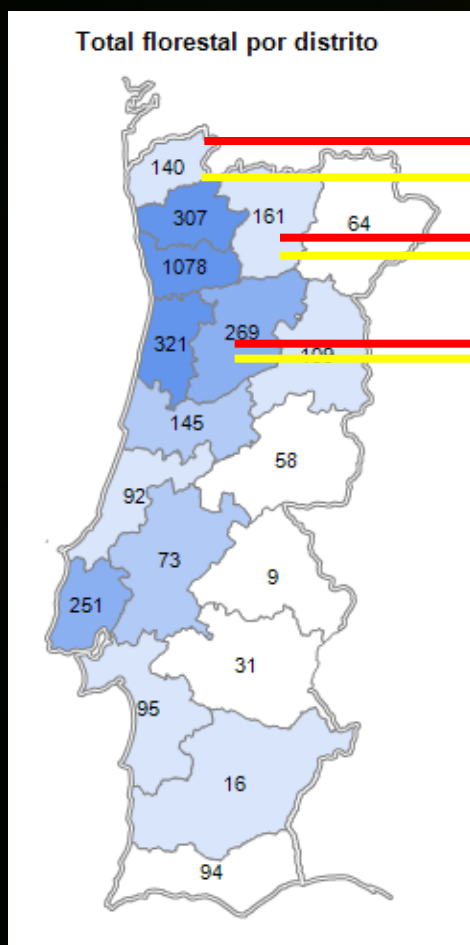
**2013** - **ÁREA ARDIDA/OCORRÊNCIA** acima dos valores médios  
mas inferior aos valores de **2005** e **2003**

# atividade operacional

**JULHO**

**AGOSTO**

**SETEMBRO**



**x 5**

**x 3**

**x 3**

**x 4**

**x 2**

**x 2**

**EVOLUÇÃO MENSAL DO NÚMERO DE IGNIÇÕES – FASE CHARLIE**

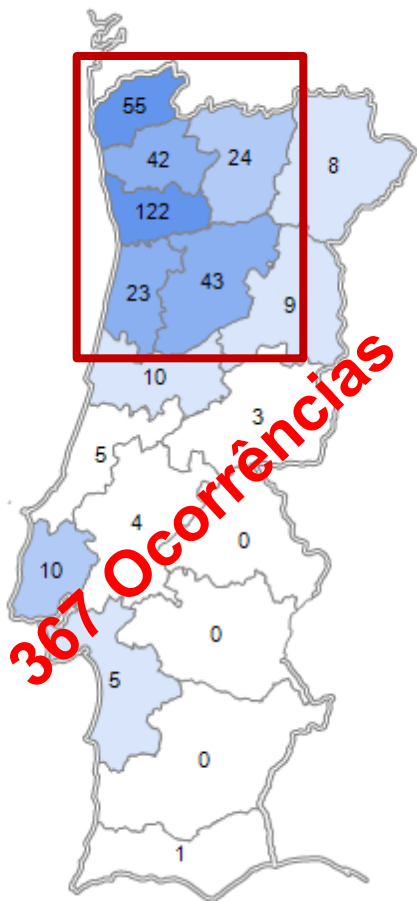




# atividade operacional

**27 AGO**

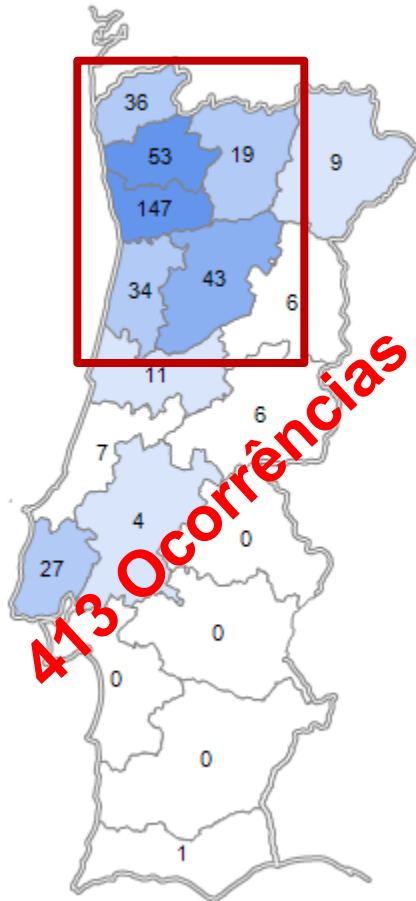
Total florestal por distrito



**367 Ocorrências**

**29 AGO**

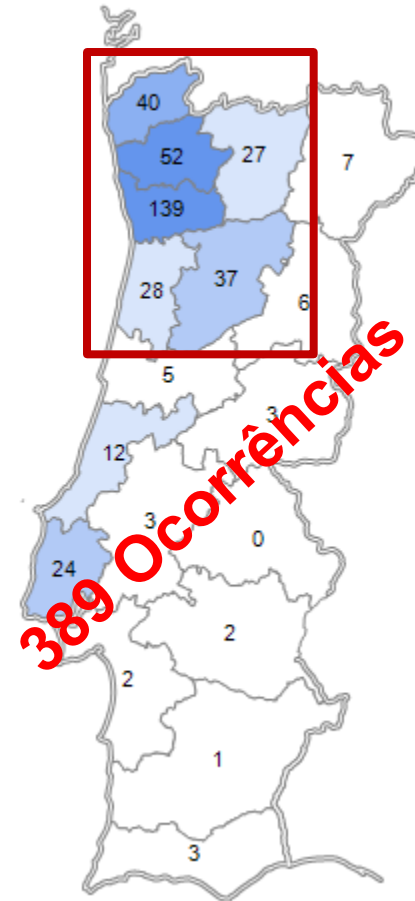
Total florestal por distrito



**413 Ocorrências**

**01 SET**

Total florestal por distrito

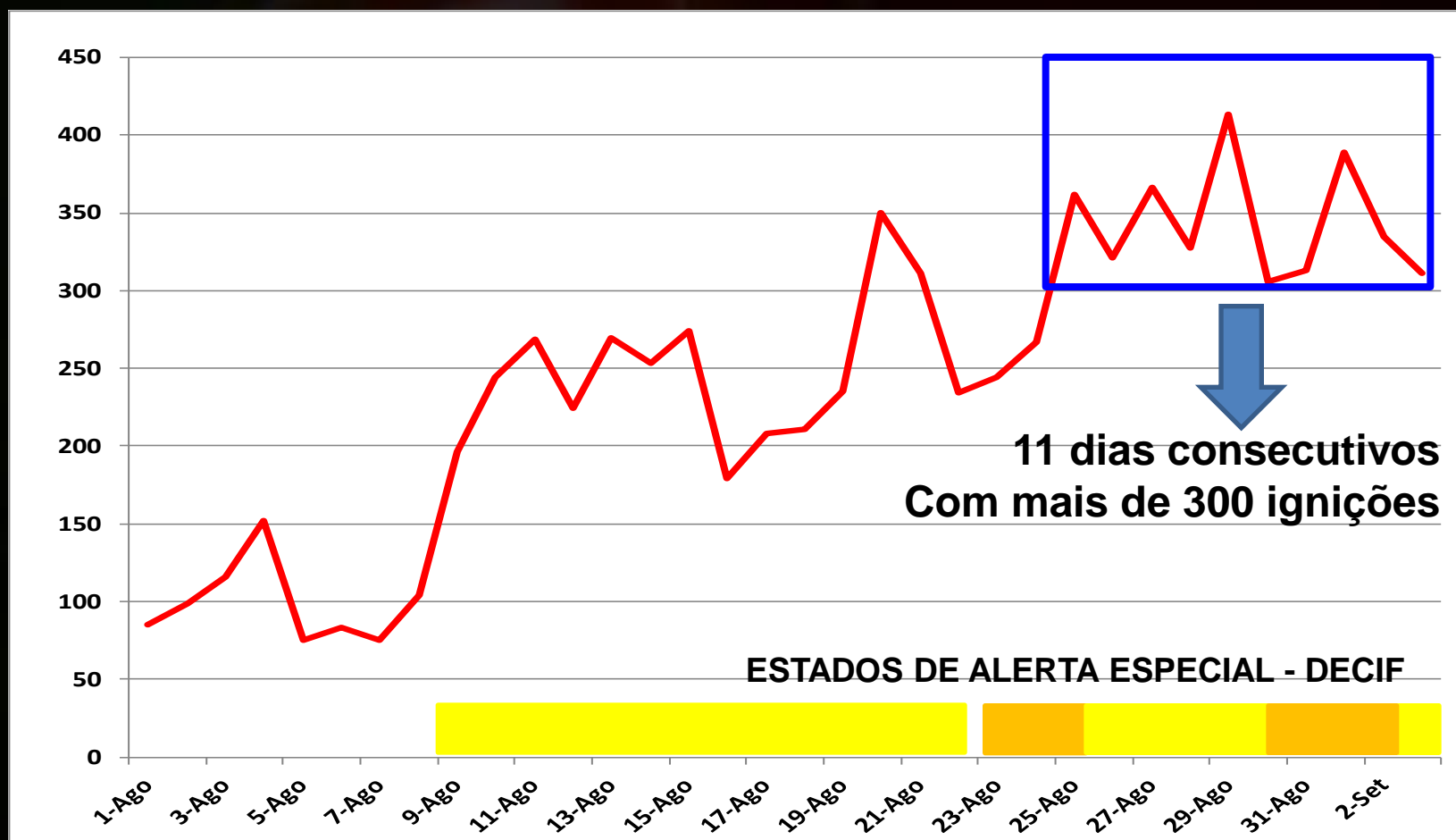


**389 Ocorrências**

**DIAS COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS**

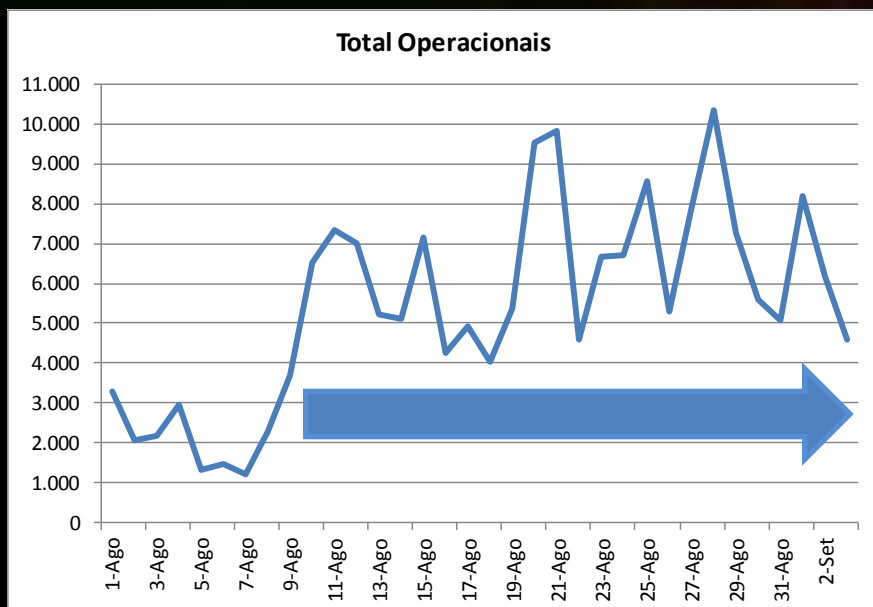
## 01 AGOSTO A 03 SETEMBRO

INCREMENTO SIGNIFICATIVO DO NÚMERO DE IGNIÇÕES:  
EM MÉDIA : **240** IGNIÇÕES/DIA; **284** ENTRE 09 AGOSTO E 03 SETEMBRO



# atividade operacional

## 01 AGOSTO A 03 SETEMBRO

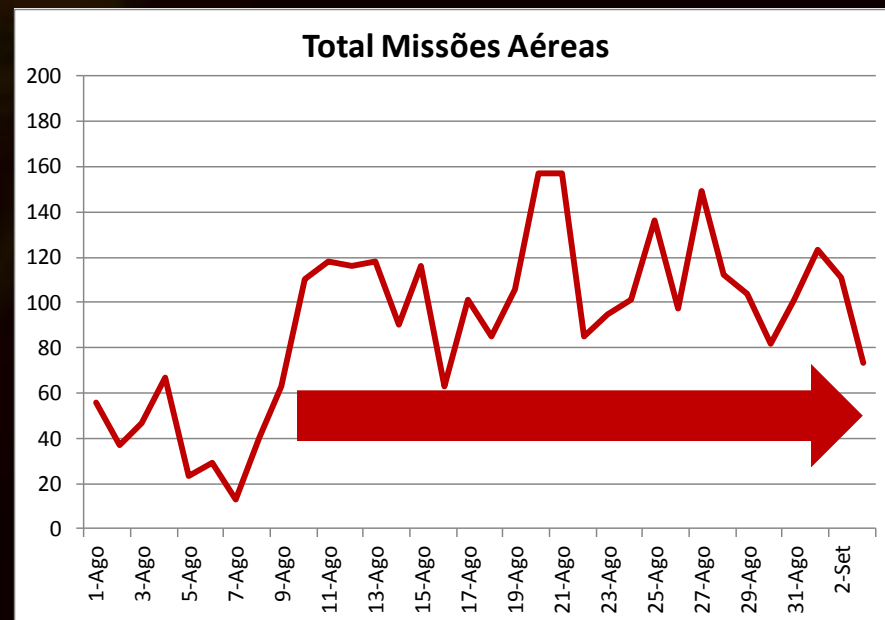


Média **106** missões aéreas/dia

Dispositivo sujeito a grande e continuado esforço – média **6.419** operacionais/dia

**9.811** no dia 21 Agosto

**10.355** no dia 28 Agosto



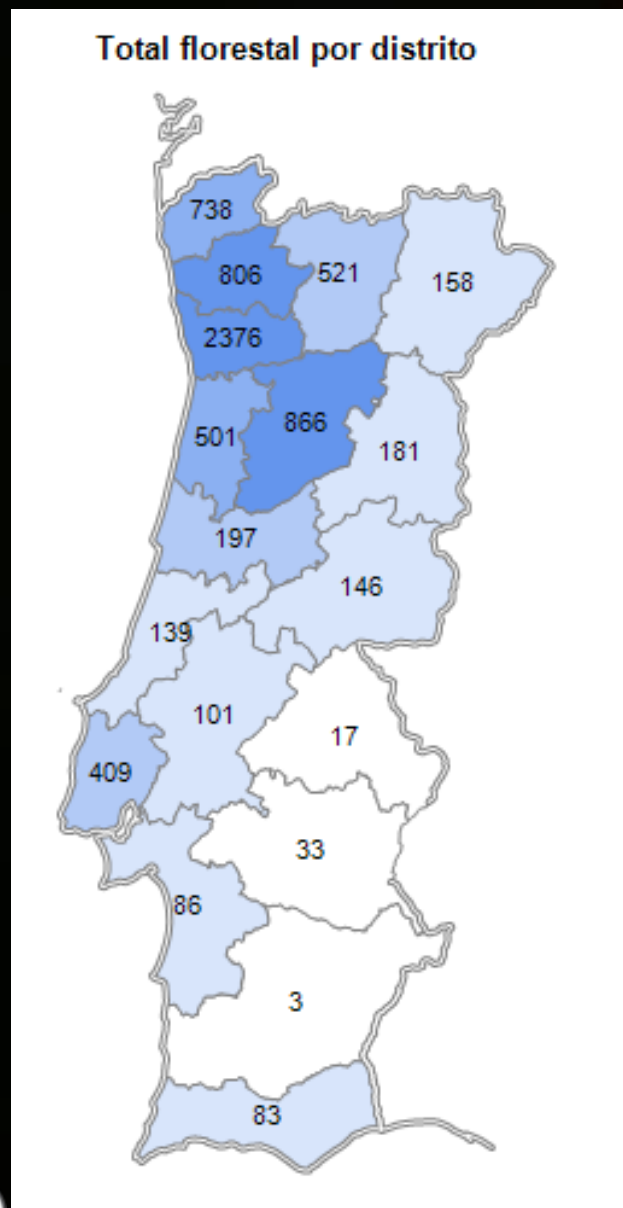
# atividade operacional

**7.361** ignições desde o início  
Estado Alerta Especial  
**Nível AMARELO e LARANJA**  
(09/08 A 03/09)

Grande concentração **espacial** e **temporal**  
de ocorrências em alguns distritos :

**Distrito Porto** – elevado número ignições,  
embora com danos reduzidos.

**Distritos vizinhos** – menor número de  
ocorrências mas afetando grandes áreas de  
matos em zonas montanhosas (acima 800  
m altitude).



# comandante das operações de socorro



Chefe da primeira equipa a chegar ao local

sem bombeiros no local

Mais graduado dos Bombeiros no local

com bombeiros no local

Comandante do CB na área de atuação

CMDT designado pelo CODIS, por ausência do CMDT da AA

Estrutura de comando da ANPC

O COS é o responsável por toda a operação que, num dado momento, comanda.



# resposta operacional

## EFICÁCIA DO ATAQUE INICIAL - ATI

2012

2013

TAXA RESOLUÇÃO INCÊNDIOS EM ATAQUE INICIAL (90 MIN.)

89,70 %

90,03 %



  
(16.749 Ocorrências)

# resposta operacional

## EFICÁCIA DO ATAQUE AMPLIADO

**2012**

**2013**

TAXA RESOLUÇÃO INCÊNDIOS EM ATAQUE AMPLIADO

**10,30 %**

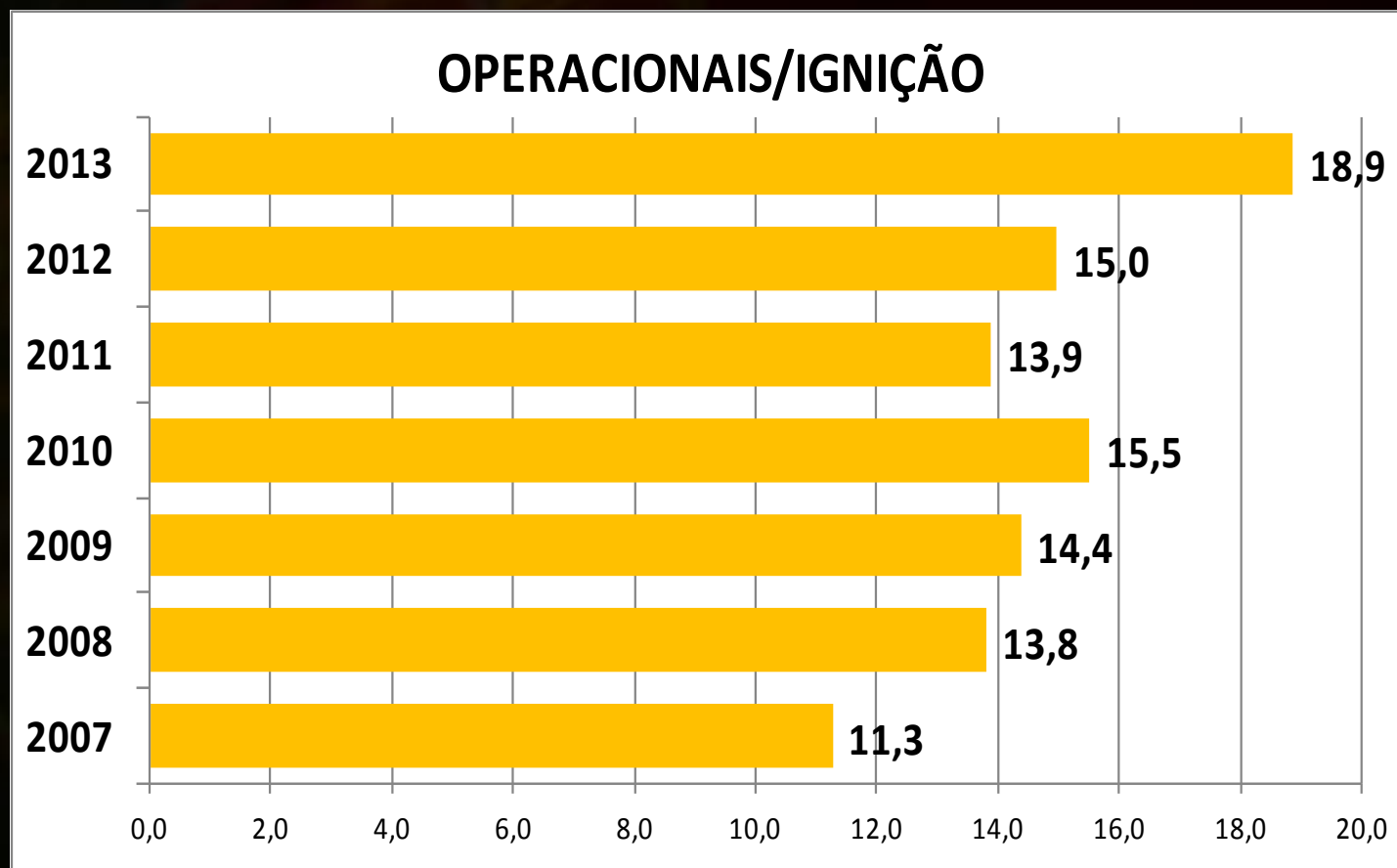
**09,97 %**



**(1.855 Ocorrências)**

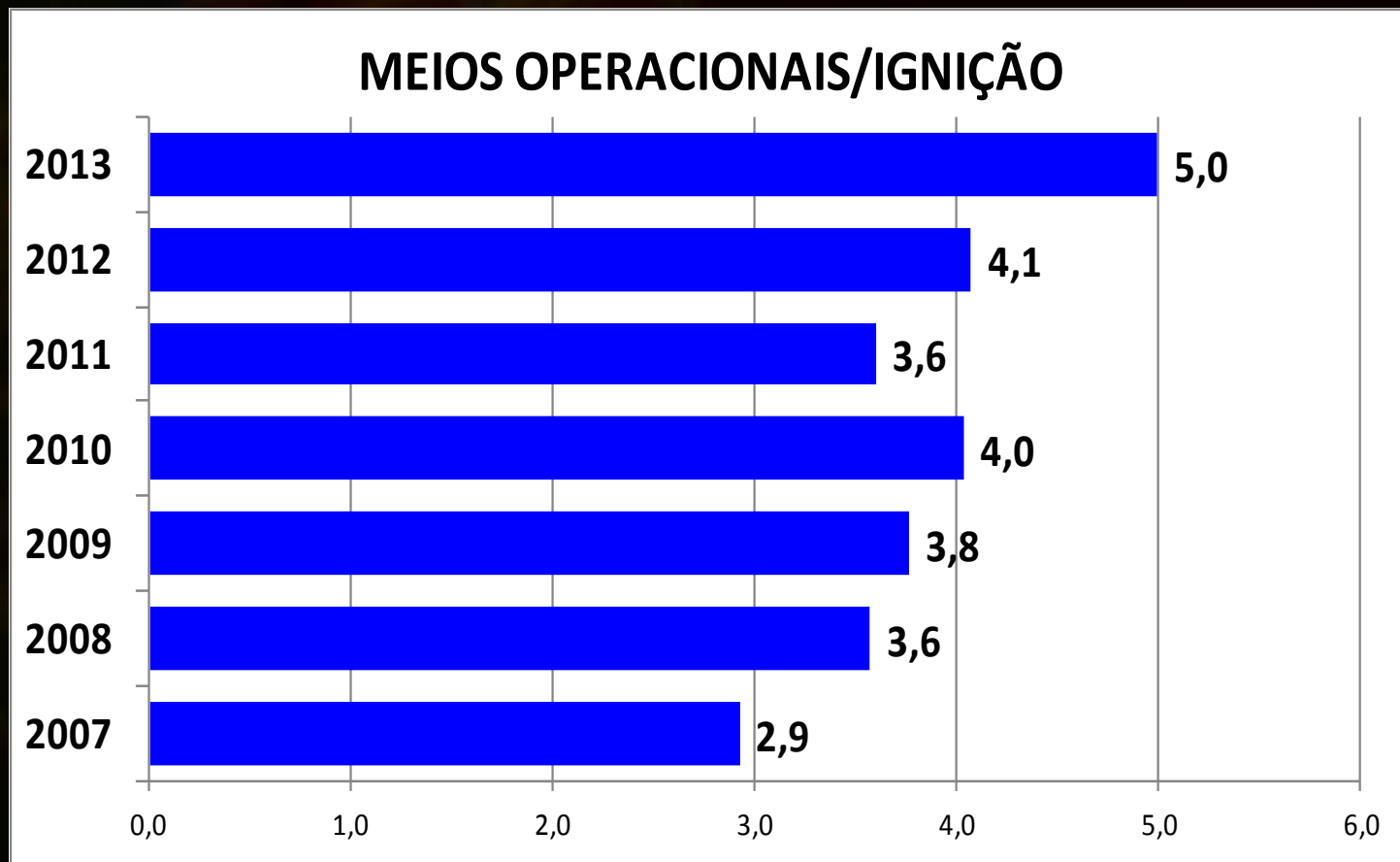
**0,91 % (170) avocados  
EO ANPC**

# resposta operacional





# resposta operacional



# resposta operacional

## TEMPOS DE RESPOSTA 2010 - 2013

**2010****2011****2012****2013**

Tempo médio de despacho

**00'11''****00'10''****00'22''****00'21''**

Tempo médio de saída do primeiro meio à ocorrência após despacho

**01'43''****01'46''****02'18''****02'00''**

Tempo médio de chegada do primeiro meio (Ataque inicial)

**13'12''****13'12''****13'00''****11'43''**

# resposta operacional

## TEMPOS DE RESPOSTA 2010 - 2013



	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Tempo médio de descolagem dos helicópteros de ataque inicial (ligeiros)	<b>07'00''</b>	<b>06'00''</b>	<b>04'00''</b>	<b>04'00''</b>
Tempo médio de descolagem dos helicópteros de ataque inicial (médios)	<b>10'00''</b>	<b>09'00''</b>	<b>07'00''</b>	<b>07'00''</b>
Tempo médio de descolagem dos helicópteros de ataque ampliado	<b>20'00''</b>	<b>18'00''</b>	<b>17'00''</b>	<b>23'00''</b>
Tempo médio de descolagem dos aviões de ataque ampliado	<b>23'00''</b>	<b>11'00''</b>	<b>16'00''</b>	<b>16'00''</b>

# resposta operacional

Recurso protocolo ajuda  
mútua com Espanha:

6 missões meios aéreos  
pesados.



apoio em 05  
grandes incêndios

# resposta operacional

Recurso protocolo ajuda mútua com França ( 2 + 1 avião):

**38** missões meios aéreos pesados.



**109** horas de voo

**1.036** descargas (5.550 l /cada)

# resposta operacional

**Ativação do Mecanismo  
Europeu de Protecção Civil**

**2 meios aéreos anfíbios  
da Croácia**



**08** missões

**23** horas de voo

**222** descargas (5.550 l /cada)

# resposta operacional

## MOBILIZAÇÃO DE MEIOS DE REFORÇO:

☐ GRIF / GRUATA/ BCIN E EPCO

- JULHO : 66 mobilizações
- AGOSTO: 174 mobilizações
- SETEMBRO: 91 mobilizações

**TOTAL: 331 MOBILIZAÇÕES**



# resposta operacional

- **GRUATAS:** 84 mobilizações
- **GRUATAS FEB:** 45 mobilizações
- **GRIF:** 137 mobilizações
- **EPCO:** 28 mobilizações
- **BCIN:** 05 mobilizações





# resposta operacional

## GRUATAS



GRUATA	N.º MOBILIZAÇÕES
COIMBRA	07
GUARDA	06
LEIRIA	15
LISBOA 01	13
LISBOA 02	12
PORTO	08
SANTARÉM	10
SETÚBAL	13

**ALGUNS COM MAIS DE 18 DIAS CONSECUTIVOS**

# resposta operacional

## MÁQUINAS DE RASTOS



276

**MOBILIZAÇÕES**

**(15 MÁQUINAS MILITARES)**

# resposta operacional

## EMPENHAMENTO C295

### APOIO À DECISÃO OPERACIONAL

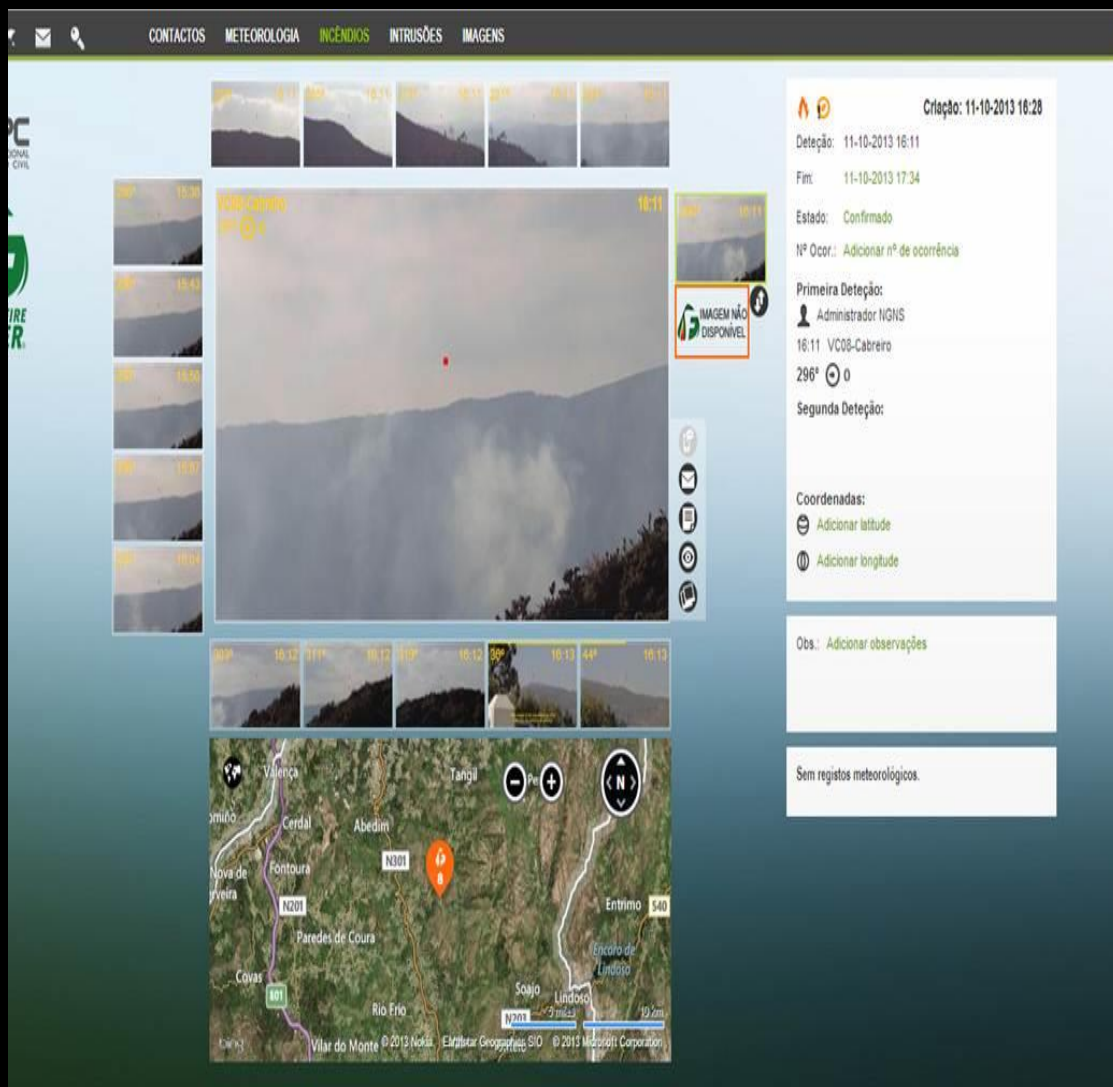
- ❖ Maior incêndio 2013 (Alfândega da Fé).
- ❖ Dia 22 Agosto (situação global na região Norte e Centro).



# resposta operacional

364 alertas:

- 213 FA;
- 151 Confirmados;
- 144 manuais;
- 220 automáticas.



CONTACTOS METEOROLOGIA INCÊNDIOS INTRUSÕES IMAGENS

Criação: 11-10-2013 16:28

Detecção: 11-10-2013 16:11

Fim: 11-10-2013 17:34

Estado: Confirmado

Nº Ocor.: Adicionar nº de ocorrência

Primeira Detecção:  
Administrador NGNS  
16:11 VCD8-Cabreiro  
296° 0

Segunda Detecção:

Coordenadas:  
Adicionar latitude  
Adicionar longitude

Obs.: Adicionar observações

Sem registos meteorológicos.

# resposta operacional

## MEIOS MILITARES



**58 pelotões**  
rescaldo e vigilância  
após-incêndio

**760 pelotões**  
patrulhamento áreas  
florestais.

# resposta operacional

## EQUIPAS GAUF



**104  
MISSÕES**

# resposta operacional

## MEIOS AÉREOS

MEIOS AÉREOS		MISSÕES	HORAS VOADAS
HEBL	ATI	4.198	2.886:25
	ATA	604	980:34
HEBM	ATI	1.132	779:49
	ATA	252	407:57
HEBP	ATI	1	00:17
	ATA	208	549:23
AVBM	ATA	360	1.132:04
<b>TOTAIS</b>		<b>6.755</b>	<b>6.736:12</b>



# resposta operacional

## MEIOS AÉREOS - INOPERATIVIDADES

CONTRATO	TEMPO INOPERATIVIDADE
25 helicópteros ligeiros	<b>113:20</b>
08 helicópteros médios	<b>37:08</b>
4 aviões anfíbios	<b>20:48</b>
03 helicópteros ligeiros EMA	<b>39:27</b>
05 helicópteros pesados EMA	<b>2.318:38</b>





# resposta operacional

**05 helicópteros pesados Kamov**

**2.318:38 INOP's** (15mai a 15out)



**A defesa da floresta contra incêndios é um **imperativo colectivo**, envolvendo a todos na protecção de um importante espaço, na criação de valor e preservação do ambiente**



**Se...**

***... existirem comportamentos de risco por parte dos cidadãos;***

***... o uso abusivo do “uso do fogo”;***

***... o agravamento de situações meteo extremas;***

***... um número excessivo de ignições;***

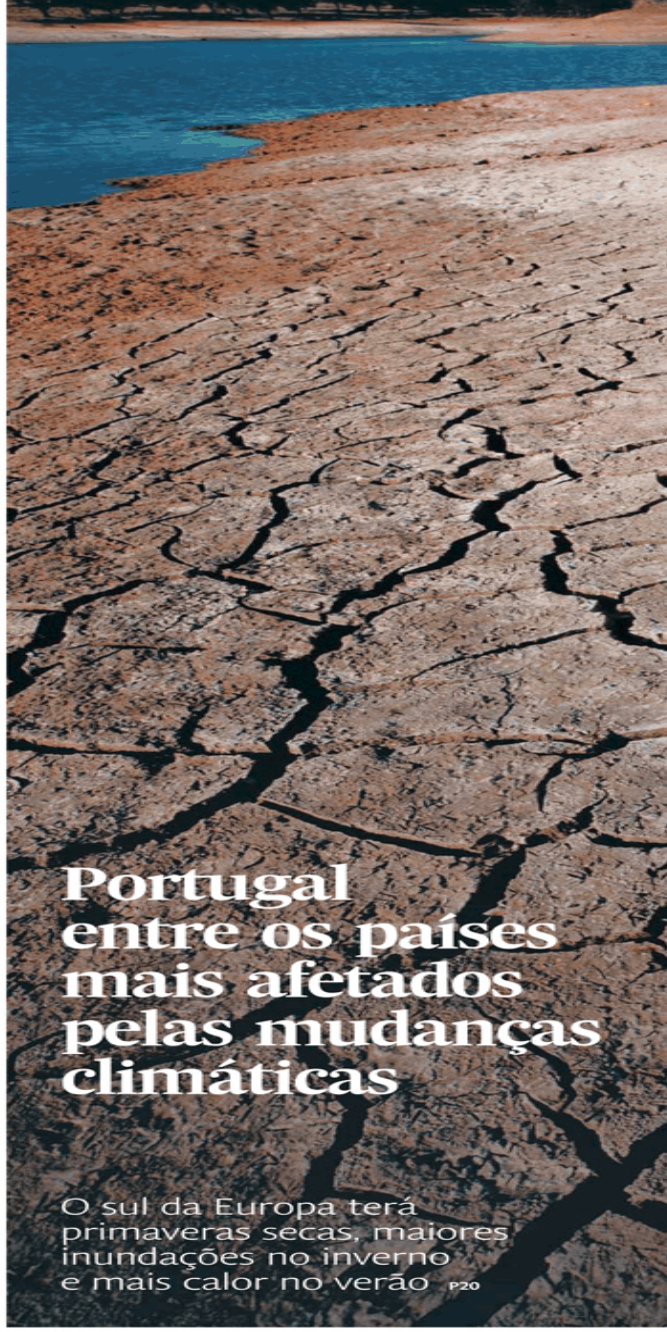
# Irá...

*... tornar-nos mais vulneráveis aos factores propícios à ocorrência IF;*

*... dificultar a supressão e contribuir, para a manutenção do problema;*

*... potenciar que os IF sejam cada vez mais um problema estrutural ...*

*... sem alterar o estrutural, os IF serão apenas conjunturais.*



**Portugal  
entre os países  
mais afetados  
pelas mudanças  
climáticas**

O sul da Europa terá  
primaveras secas, maiores  
inundações no inverno  
e mais calor no verão P20

***REFLEXÃO....***



**O Combate assume  
que...**

***... o difícil foi feito  
de imediato,  
o impossível,  
sim, demorou um  
pouco mais.***

# INDIFERENÇA ....



# Portugal sem fogos Rigorosamente depende de todos



...e não apenas de alguns.



# BALANÇO DECIF

## 2013



**3º PILAR DFCI – COMBATE**

**Apresentação Pública**  
LNEC Lisboa, 19 Novembro 2013

*Grato pela atenção*